



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS**

**TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 012/2022
PROCESSO Nº 2021-915C8/2022-XVC55**

PRIMEIRO TERMO DE APOSTILAMENTO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 012/2022, CELEBRADO ENTRE O GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS – SEDH, E O INSTITUTO RAÍZES, que objetiva a implantação de 01 (um) Centro de Referência das Juventudes (CRJ), no Município de Cariacica/ES.

1 – Do objeto

Constitui objeto do presente Termo de Apostilamento a reformulação do plano de trabalho, conforme Anexo I deste termo.

2 – Da ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições do Termo de Colaboração.

Vitória/ES, 04 de julho de 2022.

NARA BORGIO CYPRIANO MACHADO
Secretária de Estado de Direitos Humanos



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS**

ANEXO I



PLANO DE TRABALHO

CENTRO DE REFERÊNCIA DAS JUVENTUDES

Enviado para:

SECRETARIA ESTADUAL DE DIREITOS HUMANOS - SEDH

Envio: 29/03/2022

Valor: 2.119.742,01



1. DADOS CADASTRAIS

| | | | |
|---|----------------------|---|---------------------------|
| 1.1 Da Entidade | | | |
| Nome: Instituto Raízes | | | |
| CNPJ: 33.253.187.0001/94 | | | |
| Endereço: Rampa Tenente Luiz Queiroz do Nascimento | | | |
| Cidade: Vitória | Estado: ES | CEP: 29015701 | |
| Email: raizes@institutoraizes.org | Telefone: | Celular: (27)99924-1263 / (27)99316-3559 / (27)99293-4397 | |
| 1.2 Dados Bancários | | | |
| Nome do Banco: BANESTES | Número do Banco: 021 | Agência: 104 - CENTRAL | Conta Corrente: 3469987-6 |
| Praça do Pagamento: Vitória-ES | | | |
| 1.3 Do Responsável pela Entidade | | | |



| | | |
|--|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Nome completo: Jocelino da Conceição Silva Junior | | |
| CPF: 124.958.387-07 | RG/Órgão Expedidor: 2.336.971/SSP-ES | |
| Endereço: Rua Nestor Gomes, nº 200, apto 201, Centro, Vitória/ES | | |
| Cidade: Vitória | Estado: ES | CEP: 29015-150 |
| Email: jocelino@outlook.com | Telefone: | Celular: (27) 99293-4397 |
| Cargo: Presidente | Eleito em: 09/01/2020 | Vencimento do mandato: 09/01/2024 |
| 1.4 Da Diretoria | | |
| Nome | Função: | |
| Jocelino da Conceição Silva Junior | Presidente | |
| Mariana Cristina Ramos de Araújo | Vice-Presidente | |
| Victor Bastos Faria | Diretor Financeiro | |
| Marcela Abdalla Guerrieri | Diretora Social | |
| 1.5 Do Corpo Técnico | | |
| Nome | Função | |

| | |
|---------------------------------|----------------------|
| Keila Barbara Ribeiro da Silva | Secretaria Executiva |
| 1.6 Do Conselho Fiscal | |
| Nome | Função |
| Marcus Vinicius Sant'ana Silva | Conselheiro |
| Jackson Luiz Mourão de Oliveira | Conselheiro |
| Denise araujo nascimento | Conselheira |

2. DETALHAMENTO DO PROJETO

2.1 – Título do Projeto

CENTRO DE REFERÊNCIA DAS JUVENTUDES (CRJ) – Região Flexal, Cariacica/ES

2.1.1 – Período de Execução

18 meses, a partir da celebração da parceria.



SOBRE AS NOSSAS RAÍZES: QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS

O Instituto Raízes, é uma organização social e cultural, sem fins lucrativos, criada em 2008, por jovens e moradores das comunidades Piedade e Fonte Grande, em Vitória/ES que, com o passar dos anos, expandiu a sua capacidade de articular, conquistando outros setores sociais, culturais, comunidades e projetos.

As ações do Raízes têm como essência o fortalecimento, o empoderamento e a inserção social dos sujeitos que são atendidos nas atividades, buscando valorizar e salvaguardar a cultura capixaba, com troca de experiências, intergeracionalidade e respeito às identidades, social e política.

Atualmente, o Instituto é referência em pesquisa, articulação e desenvolvimento de projetos socioculturais, educativos e de promoção dos direitos humanos, da cultura, da população negra atuando no Conselho Municipal de Juventude de Vitória (2017) e tendo recebido o Prêmio Estadual de Direitos Humanos (2018), tem registros de composição no Conselho Estadual dos Direitos Humanos do Espírito Santo desde 2019, no Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (2021), Conselho Estadual da Cultura (2020), Conselho Municipal da Cultura (2021), Conselho Estadual dos Direitos da Criança (2021) e a Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos do Espírito Santo (2021).

O Instituto Raízes possui 7 eixos de atuação: infâncias e juventudes; educação; cultura, memória e identidade; articulação em rede; direitos humanos e proteção social; combate à fome; e igualdade racial, e todos estão alinhados com 10 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – ODS 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10 e 11.

OBJETIVOS



Firmar parceria entre o Instituto Raízes e a Secretaria de Estado de Direito Humanos (SEDH) para implantação e gestão do Centro de Referência da Juventude (CRJ) na região de Flexal, Cariacica. Neste sentido, o Instituto disponibilizará seus conhecimentos técnicos para implantação e execução de um serviço pautado na garantia dos direitos das juventudes, tendo como referência os eixos do Estatuto Nacional da Juventude (Lei 12.852/2013), observando as especificidades das políticas públicas de juventude, a intersetorialidade entre as políticas de educação, cultura, assistência social, trabalho, esportes, direitos humanos, saúde e segurança pública, bem como as características do território de Flexal.

JUSTIFICATIVA

Em suas ações direcionadas às juventudes, o Instituto Raízes usa como referencial teórico autores como Carrano (2000)¹¹; Camacho (2004); Dayrell (2006); Spósito (2001), Nilma Lino (2018), Silvio Almeida (2018) e Pais (1993), Freire (1996) compreendendo a juventude como uma categoria socialmente construída e formulada no contexto de circunstâncias econômicas, sociais e/ou políticas da sociedade. Isso implica afirmarmos que acreditamos não existir uma única maneira de ser jovem. Daí falarmos em juventudes, no plural, reconhecendo que as questões de gênero, diversidade sexual, raça, etnia,

¹ 2 CARRANO, Paulo C. Rodrigues. Identidades juvenis e escola. Alfabetização e Cidadania, São Paulo: Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora no Brasil (RAAAB), n.10, p.16, nov. 2000. CAMACHO, Luiza M.Y. A invisibilidade da juventude na vida escolar. Revista Perspectiva, Florianópolis, v. 22, n. 2, p. 326-343, jul./dez. 2004. DAYRELL, Juarez. A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, Juarez (Org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2006. SPOSITO, M.(2001). Um breve balanço da pesquisa sobre violência escolar no Brasil. Educação e Pesquisa, 27, 1 87-103. DE ALMEIDA, Silvio Luiz. . O que é racismo estrutural?Belo Horizonte: Letramento, 2018 PAIS, José Machado. Ganchos, tachos e biscates: jovens, trabalho e futuro. Porto: Âmbar, 2003. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



as pessoas com deficiência, origem, território, religião, classe social, entre outras, podem imprimir experiências diferenciadas de ser jovem e de acessar ou não os direitos sociais em nosso país.

Em nossos treze anos de trabalho, parte dos quais trabalhamos como Coletivo Juvenil Raízes da Piedade, adotamos o paradigma do(a) jovem enquanto sujeito de direitos, pessoas que vivem as contradições e complexidades de uma sociedade racista e excludente, e não como ser incompleto ou um “vir a ser”. Entendemos que a juventude tem sentido em si mesma, não sendo categoria etária problemática ou em transição para a vida adulta. Buscamos trabalhar com as juventudes a partir de suas potencialidades, sem confundir as dificuldades vividas em seu território geográfico com a fase da vida que vivem.

Nesse sentido, entendemos como diferencial no desenvolvimento do nosso trabalho, hoje consolidado e formalmente legalizado enquanto Instituto Raízes, a nossa compreensão, a partir da práxis, dos diferentes modos pelos quais os(as) jovens capixabas, especialmente os(as) jovens negros(as) de territórios em situação de vulnerabilidade da capital, constroem suas experiências juvenis.

Quanto mais o/a jovem se conhece, experimenta as suas potencialidades individuais, descobre os seus gostos e aquilo que sente prazer em fazer, maior será a sua capacidade de elaborar o seu Planejamento de Vida (PVida). Neste sentido, Dayrel (2019), afirma que:

“A elaboração de um projeto de vida é fruto de um processo de aprendizagem, no qual o maior desafio é aprender a escolher. Na sociedade contemporânea, somos chamados a escolher, a decidir continuamente, fazendo desta ação uma condição para a sobrevivência social. A escolha também é objeto de aprendizagem: aprendemos a escolher, e a nos responsabilizar pelas nossas escolhas. Um e outro aprendem fazendo, errando, refletindo sobre os erros. Essas são condições para a formação de



sujeitos autônomos. É tarefa do mundo adulto e suas instituições garantir aos jovens momentos e situações em que se coloquem como interlocutores, promovendo uma relação intergeracional.”

No levantamento do contexto socioeconômico de Cariacica, o Instituto Raízes identificou uma mudança estabelecida no mundo do trabalho, principalmente com as questões relacionadas a pandemia, como o aumento do desligamento, onde 7.650 jovens² de até 24 anos foram desligados de suas ocupações em Cariacica entre 2020 e 2021. Desses jovens 4.868, eram homens e 2.782 mulheres, a maior parte desses jovens tinha até o Ensino Médio completo.

Observando as atuais movimentações do mundo do trabalho e dialogando essas pautas junto com as juventudes , aliando uma metodologia criativa e inovadora, pretendemos através das oficinas e acompanhamento social, oferecer ferramentas necessárias para os(as) jovens sejam capacitados a ofertar um bom produto e/ou serviço e concorrer em maior nível de igualdade com os que já estão no mercado. Portanto, a escuta ativa se coloca enquanto um método eficaz para compreender as demandas dos/as jovens, mas é crucial que ela seja associada a uma oferta assertiva de serviços, com orientações atualizadas e inovadoras sobre mercado de trabalho e geração de renda.

2.2 – Público

² Fonte: CAGED (2021). Painel de Informações do Novo Caged. Ministério do Trabalho. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiYTYwOTA0MjYtYjNjOC00MDg3LWFiNjEtNmM4Nzg2OWM5YTMxliwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9>



O público será de jovens de 15 a 24 anos residentes no município de Cariacica-ES e, prioritariamente, residentes em comunidades do entorno de Flexal, localidade sede do Centro de Referência da Juventude (CRJ).

Com atenção prioritária aos que não estão acessando os serviços dos equipamentos sociais oferecidos pelas políticas públicas do estado e aos que passaram pelo sistema socioeducativo, ou, ainda, sejam egressos do sistema prisional (para nos aproximarmos desse público será necessário que a equipe promova uma “busca-ativa”), pois os preconceitos e a discriminação produzem a exclusão. Também atendemos os(as) jovens encaminhados(a) pela rede socioassistencial local e estadual.

Cariacica possui 60.596³ jovens nesta faixa etária (50,3% homens e 49,7% mulheres). A meta de atendimento é de 5.700 jovens em 15 meses de funcionamento aberto ao público, o que atenderia, ao menos, 6,3% de toda a população jovem do município, um número expressivo para um único equipamento social.

A priorização do grupo é uma estratégia de focalizar as atividades, mas, não exclui jovens maiores de 24 anos ou que não estejam em situação de vulnerabilidade: o CRJ é um espaço coletivo e de troca entre os pares.

FUNCIONAMENTO

Obedecendo ao Termo de Referência, os dias e os horários de funcionamento do CRJ buscarão atender às demandas locais das juventudes do território de Flexal, sem se atrelar ao horário de funcionamento comercial padrão. As opções de

³ 1DATASUS (2020). População Residente – Estudos de estimativas populacionais por município. Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?popvs/cnv/popbr.def?>



funcionamento incluem, mas não se restringem a: atendimento das 8h às 18h ou de 10h às 20h, de segunda a sábado (com possibilidade de atividades aos domingos). Todas as normas estarão pautadas na Legislação Trabalhista e estarão disponíveis para todos que desejarem consultar, de modo que será apresentada à equipe no momento da formação do contrato de trabalho.

METODOLOGIA

A presente proposta está organizada com base no marco metodológico esboçado no documento referência e na expertise adquirida pelo Instituto Raízes em sua longa trajetória de atuação de trabalho com juventudes em territórios vulneráveis e encontra-se dividida em três núcleos e no marco situacional, que apresenta alguns aspectos acerca do cenário em que está situada às juventudes. O marco conceitual, que explicita a concepção que norteará cotidianamente a implementação de práticas pedagógicas participativas, está baseado na educação popular de Paulo Freire.

Para Freire, a base da pedagogia é o diálogo, premissa presente no método das relações estabelecidas entre educador(a) e educando(a), entre educando(a) e educador(a), entre os(as) educandos(as) e o objeto do conhecimento, entre natureza e cultura. O diálogo começa antes da situação pedagógica propriamente dita, através da pesquisa do universo vocabular, das condições de vida dos(as) Jovens como instrumento que aproxima educador-educando-objeto do conhecimento numa relação de justaposição, entendendo-se essa justaposição como atitude democrática, conscientizadora, libertadora, daí dialógica. “A



atitude dialógica é, antes de tudo, uma atitude de amor, humildade e fé nos homens, no seu poder de fazer e de refazer, de criar e de recriar⁴ (FREIRE,2002).

No Centro de Referência da Juventude de Flexal, as bases da educação popular sustentarão um processo/projeto político pedagógico que buscará cotidianamente fortalecer a cidadania e emancipação das juventudes, através da auto-reflexão de sua história.

O processo democrático, no qual estão implicados a deliberação e o debate, não se restringe a consultar as pessoas para opinar sobre decisões tomadas previamente, a premissa é incorporar a opinião e as razões dos atores sociais envolvidos na organização de todo o processo de implementação do serviço. É a frase que o Instituto Raízes e os movimentos sociais não se cansam de falar: “NADA SOBRE NÓS, SEM NÓS!”

Para garantir os atendimentos em um espaço seguro, com infraestrutura e equipe técnica adequados, ou seja, com qualidade, o Instituto Raízes propõe um fluxo de trabalho que concilie as atividades previstas, núcleos e trajetória que cada Jovem pode ter dentro do escopo de atuação. Na prática, o Diagrama 1 demonstra a planificação da atuação do CRJ.

⁴ FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1996.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 34ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

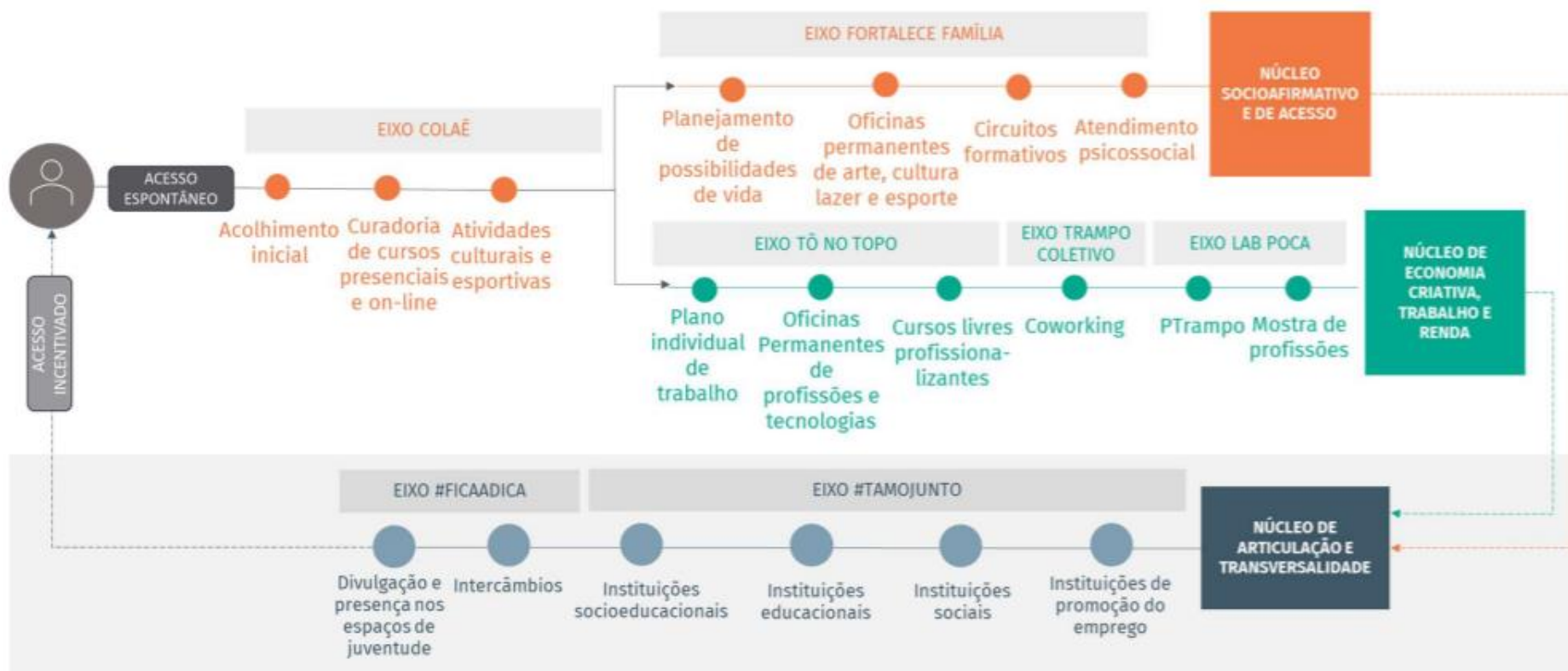


DIAGRAMA 1 – CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CRJ: A ESTRATÉGIA DO INSTITUTO RAÍZES FONTE: INSTITUTO RAÍZES. ELABORAÇÃO PRÓPRIA.



Para executar essa proposta de atendimento do diagrama 1, durante os 15 meses, será feita uma fase preparatória que consiste na organização da estrutura física e estratégia de promoção e de reconhecimento do novo equipamento social que é o CRJ, no território, durante os três primeiros meses de trabalho.

A metodologia de atuação do CRJ, estará ancorada em três núcleos, os quais são: Núcleo SócioAfirmativo e de Acesso, Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda e Núcleo de Articulação e Transversalidade, onde serão observadas as diretrizes, como:

- O alinhamento às políticas públicas voltadas aos jovens, em especial aqueles expostos a situações de violência e violações de direitos;
- O planejamento, execução e avaliação das atividades buscando a participação ativa dos/das jovens;
- A articulação com equipamentos, recursos e serviços públicos e comunitários da localidade;
- A adoção de um modelo de gestão democrática;
- O estabelecimento de parcerias e cooperações com instituições e lideranças representativas locais;
- As demais estratégias que coloquem os centros à disposição dos/das jovens e ao mesmo tempo promovam a integração com a comunidade;
- O respeito à realidade do Território.

Núcleo Socioafirmativo e de Acesso: Objetivos, atividades oferecidas, metas e monitoramento



O núcleo socioafirmativo e de acesso é a porta de entrada do CRJ, e contemplará os serviços vinculados a promoção e manutenção dos Direitos Humanos, serviços pontuais, de acompanhamento, bem como oficinas, atendimentos mais pontuais e acompanhamentos para o Planejamento de Vida (PVida), incluindo participação em exposições, apresentações, empréstimos de equipamentos e materiais, e acesso a benefícios. Para tanto, as suas ações poderão ser tanto individuais como coletivas. O Cola Aê e o Fortalece Família serão os dois eixos que irão compor o Núcleo.

Neste Núcleo, as juventudes têm a dimensão dos direitos humanos mais evidenciada e trabalhada, tanto em atividades individuais, quanto coletivas (direcionadas às juventudes entre 15 e 18 anos, mas não se restringindo a elas). Com o “Cola Aê”, faremos o ACOLHIMENTO INICIAL dos(as) jovens, demonstrando toda a infraestrutura física e humana que integra o CRJ, além das atividades desenvolvidas, com o objetivo de trazer este jovem para as atividades do nosso Centro. Será o momento do acolhimento, da escuta qualificada, para um melhor entendimento da demanda do/a jovem, podendo culminar no encaminhamento para o eixo “Fortalece Família”, na inscrição em oficinas ou na solicitação de apoio a outros serviços da rede socioassistencial do território.

Aqui também serão oportunizadas mostras culturais (por meio de atividades culturais e esportivas), sendo 1 (uma) por semestre, com no mínimo 50 jovens cada, onde valorizaremos os trabalhos desenvolvidos durante as oficinas. Além disso, também serão ofertados momentos de convivência e socialização externa com outras Instituições, ações culturais internas e externas, ocupando espaços do território e fora dele, empréstimos de equipamentos e oferta de ambientes do CRJ para reuniões e momentos similares. Para esse eixo, ainda, incorporaremos uma CURADORIA DE CURSOS PRESENCIAIS E ON-LINE que apresentem para os/as jovens os cursos existentes e/ou disponíveis em outras Instituições (parceiras ou não), mas

que também colete as demandas espontâneas desses jovens por formações, que serão analisadas e poderão ser incorporadas ao cardápio de ofertas do CRJ. Além disso, também serão ofertados momentos de convivência e socialização por meio de AÇÕES CULTURAIS E ESPORTIVAS que sirvam de vitrine e de porta de entrada para os/as jovens no CRJ.

TABELA 1 – ATIVIDADES, AÇÕES, CAPACIDADE DE ATENDIMENTO , METAS E MONITORAMENTO

| NÚCLEO SOCIOAFIRMATIVO E DE ACESSO | EIXO COLAÊ | | | | |
|---|---|--------------------------------------|--|---|--|
| Atividade | Ação | Quantidade prevista de participantes | Carga horária/ periodicidade prevista | Meta | Monitoramento |
| Objetivo > Garantir a participação dos/das jovens nas atividades do Centro e/ou em atividades externas ao território relacionadas ao seu PVida. | | | | | |
| Acolhimento inicial | Atendimento presencial dos jovens contendo a apresentação das atividades do CRJ | 5700 jovens | 380 atendimentos espontâneos mensais ao longo de 15 meses de funcionamento | 5700 jovens atendidos no acolhimento inicial por demanda espontânea e busca ativa | Cadastramento (nome e contato) dos jovens da demanda espontânea do CRJ |
| Curadoria de cursos presenciais e on-line | Formação de grupo de trabalho contendo representantes dos jovens e da equipe do CRJ para mapeamento de demandas e busca ativa de novos cursos para composição da oferta do CRJ | 25 jovens | 5 jovens convidados para compor o grupo de trabalho da curadoria a cada trimestre de atendimento | 100 cursos externos ao CRJ mapeados; 4 cursos do CRJ planejados e realizados; | Documento contendo os cursos mapeados e a metodologia e resultados dos cursos realizados |
| Atividades culturais e esportivas | Realizadas no CRJ ou apoiadas pelo CRJ em outros espaços do território. Ex: Festival de pipa, apresentação teatral, batalha de rima, aulão de forró ou outro ritmo musical, exposição fotográfica, etc. | 450 jovens | 30 jovens inscritos na atividade mensal ao longo dos 15 meses de funcionamento | 450 jovens participantes | Ficha de presença dos jovens nas atividades; |

EIXO COLAÊ FONTE: INSTITUTO RAÍZES. ELABORAÇÃO PRÓPRIA.



Com o Fortalece Família, ele/ela terá disponível o acompanhamento da equipe técnica para auxiliá-lo/a desenvolver suas habilidades e competências e elaborar o seu PLANEJAMENTO DE VIDA. Essa atividade é bastante estratégica para o CRJ, porque pode ser o início do encaminhamento do/a jovem para outras atividades, como empregabilidade ou para o empreendedorismo, de acordo com as suas expectativas de vida. As ações que compõem essa atividade são: rodas de conversa, atendimentos individuais, encaminhamentos para além dos serviços do CRJ, intervenções realizadas em diferentes formatos para garantir que esse Jovem tenha todas as ferramentas necessárias para compor o seu Planejamento.

No eixo Fortalece Família, o acompanhamento da equipe técnica é multidisciplinar e integrado, para auxiliá-los a desenvolver suas potencialidades humanas, seja para alargar seu potencial criativo, sua empregabilidade ou para o empreendedorismo, mas sempre respeitando o protagonismo do/a jovem.

O eixo também é formado pelas OFICINAS PERMANENTES DE ARTE, CULTURA, ESPORTE E LAZER e CIRCUITOS FORMATIVOS, cujos temas propostos estão apresentados na tabela seguinte. Considerando a proposta de gestão democrática como parte da metodologia do Instituto Raízes, as temáticas poderão sofrer alterações, uma vez que todo o trabalho, inclusive o de priorização das oficinas a serem realizadas, serão debatidas no território com os atores envolvidos em todo processo de implantação e gestão do centro.

Os Circuitos têm duração de um semestre e são compostos por debates, somados às vivências. Destes os/as Jovens participantes dos circuitos são atendidos periodicamente no CRJ e também serão estimulados a participarem do PVida,



oficinas e outras frentes de trabalho, priorizando um tempo de exposição e permanência do jovem no CRJ (jovens inscritos no Circuito Formativo devem participar de atividades no CRJ pelo menos três vezes na semana). As atividades do eixo Fortalece Família, tem uma perspectiva de estreitarmos os vínculos e realizaremos um trabalho mais integrado em torno das demandas individuais dos(as) jovens, que serão favorecidas por meio do ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL.

O CRJ, em sua dinâmica de funcionamento, a oferta de atendimento psicossocial por profissionais da Psicologia e do Serviço Social, que será realizado através de ações ou serviços oferecidos individualmente e em grupos, incluindo a família, quando necessário (seja por demanda espontânea do/a jovem, seja pelo encaminhamento de algum dos profissionais que acompanham o/a jovem em suas atividades).

As ações serão desenvolvidas de forma a se constituir em espaço de escuta qualificada de acolhimento aos jovens frequentadores do serviço e integração destes em outras políticas públicas e serviços que se façam necessários para a superação das vulnerabilidades dos(as) jovens atendidos(as).

Nas tabelas apresentamos sugestões de oficinas e cursos que poderão sofrer alterações, uma vez que todo o trabalho, inclusive a composição da grade das oficinas a serem realizadas, serão debatidas no território com os atores envolvidos em todo processo de implantação e gestão do centro.

TABELA 2 – ATIVIDADES, AÇÕES, CAPACIDADE DE ATENDIMENTO, METAS E MONITORAMENTO :

| NÚCLEO SOCIOAFIRMATIVO E DE ACESSO | | EIXO FORTALECE FAMÍLIA | | | |
|--|--|--|---|--|---|
| Atividade | Ação | Quantidade prevista de participantes | Carga horária/ periodicidade prevista | Meta | Monitoramento |
| Objetivo > Garantir a participação dos/das jovens nas atividades do Centro e/ou em atividades externas ao território relacionadas ao seu Pvida | | | | | |
| Projeto de Vida | Acompanhamento individual para construção do PVida, especialmente entre os jovens participantes do eixo Fortalece Família. | 675 jovens em 2700 horas de atendimento alocadas | 45 jovens atendidos por mês (4h de atendimento cada) | 675 jovens com Projeto de Vida elaborado | Ficha de presença dos jovens nos atendimentos e relatório mensal de acompanhamento |
| Objetivo > Promover a formação em direitos humanos e sócio afirmação | | | | | |
| Circuitos formativos | Planejamento, divulgação ativa no território para a inscrição de jovens nos circuitos com foco em direitos humanos e garantias de direitos | 150 jovens | 150 jovens divididos em turmas de no máximo 20 participantes. A duração de cada turma do circuito é semestral | 150 jovens participantes em 15 meses de atividades; 10 circuitos realizados; | Ficha de presença dos jovens e relatório de planejamento e resultados por circuito |
| | <ul style="list-style-type: none"> > Direitos Sociais e Garantias Fundamentais > Diversidades (raciais, étnicas, sexuais e múltiplas deficiências) > Gênero > Sistema Socioeducativo e Questão Racial > Negritude | <ul style="list-style-type: none"> > Violência Urbana e Juventude > O Estatuto da Juventude e o Direito dos(as) Jovens > Os Direitos dos Jovens com Deficiências > Cultura, Identidade e Memória local > Círculos de Promoção da Cultura da Paz. | | | |
| Oficinas Permanentes de arte, cultura, esporte e lazer | Planejamento, divulgação ativa no território para a inscrição de jovens nas oficinas | Turmas de até 20 jovens ofertadas de maneira permanente de acordo com a demanda dos jovens | 160h mensais | 2400h em 15 meses de atividades; Ao menos 300 jovens atendidos; | Ficha de presença dos jovens e relatório de planejamento e resultados por oficina |
| | <ul style="list-style-type: none"> > Urbana Vivências e práticas de arte urbana, a partir da pesquisa e do ensino de técnicas e noções de pintura, desenho, stencil, graffiti e outros materiais, com produção de painel individual e coletivo. > Visuais Espaço de estímulo à expressividade, à criatividade individual e coletiva. Noções básicas de desenho, pintura, colagem/ gravura, modelagem, construções tridimensionais. > Teatro do Oprimido Atividades cênicas, jogos teatrais, exercícios de improvisação, expressão corporal, valorizando o aspecto lúdico, a construção do conhecimento e o despertar de uma consciência social. > Cuidando da mente e corpo yoga e meditação, concentração, relaxamento e foco. > Música Apreciação e percussão. | <ul style="list-style-type: none"> > A África somos nós Rodas de memórias intergeracionais, leituras coletivas, estudos sobre diáspora, África, racismo, políticas afirmativas, exibições de filmes, saraus, slams, vivências. > Afirmção da Negritude e Ancestralidade Beleza Negra - Penteados, moda, maquiagem com foco nas negritudes. > Encontros dançantes Ritmos afrobrasileiros, apresentação de talentos jovens negros(as) da comunidade e do nosso estado. > Danças Movimentar o corpo através de dos tipos de dança como: samba, funk, forró, zumba e outros ritmos. > Esportes Capoeira, futebol / futsal, skate e vôlei | | | |
| Atendimento psicossocial | atendimento multiprofissional especializado pela equipe de serviço social, psicologia e terapia ocupacional para jovens que precisam de encaminhamentos externos, ou estejam em situação de risco/ vulnerabilidade | 660 jovens compõem a capacidade de atendimento | 2 jovens por turno de funcionamento do CRJ (estimado), ao longo de 15 meses | 100% dos jovens atendidos têm suas demandas encaminhadas | Relatório técnico desidentificado relatando as necessidades identificadas e os encaminhamentos realizados |

EIXO FORTALECE FAMÍLIA - FONTE: INSTITUTO RAÍZES. ELABORAÇÃO PRÓPRIA.



Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda: Objetivos, atividades oferecidas, metas e monitoramento

O eixo Tô no Topo contará com a realização de 3(três) grandes atividades a saber:

OFICINAS PERMANENTES DE PROFISSÕES E TECNOLOGIAS, que apresentem para os/as jovens as experiências de profissionais e empreendedores que já atuam no mercado, criando uma conexão positiva de trajetórias e experiências possíveis. Os/as Jovens são atendidos de acordo com a demanda e o atendimento é constante.

A construção de um PLANO DE TRABALHO INDIVIDUAL, que na mesma linha metodológica do Plano de Vida, tem o objetivo central de acompanhar o/a jovem na elaboração da sua estratégia de carreira, com uma reflexão orientada pela equipe técnica do CRJ. Com isso, o/a jovem terá a possibilidade de construir uma visão de futuro e, ao mesmo tempo, a equipe do CRJ terá mais informações sobre os encaminhamentos necessários.

A oferta de CURSOS LIVRES PROFISSIONALIZANTES, que são a oportunidade de envolver os/as jovens em atividades produtivas práticas, expondo-os à vivência do trabalho e também às formas possíveis de geração de renda, como orientações relacionadas à formalização de atividades produtivas (abertura de empresas individuais, microempreendimentos, legislação, normas, direitos e deveres do mundo empresarial).



O eixo Trampo Coletivo, tem os seus objetivos ancorados no ambiente e na infraestrutura. No CRJ haverá disponibilização de COWORKING: espaços integrados e de uso coletivo para a realização dos trabalhos, com instrumentos tecnológicos, e todo maquinário necessário (computadores, cotas de impressão, mesas, cadeiras, espaços de reunião, cotas de uso de telefone) para a realização de um trabalho em escritório.

O/A Jovem poderá executar suas atividades de trabalho e renda com todo apoio do CRJ e podendo utilizar os espaços físicos para isso. Para os jovens que possuem ideias inovadoras ou necessitam de aceleração para um novo negócio, o espaço do Coworking servirá também como infraestrutura base para a execução de atividades do próximo eixo, o Lab Poca.

Os equipamentos disponibilizados e o ambiente coletivo de trabalho criado se associam à orientação do/a jovem empreendedor, com assessoria aceleradora para que ele encontre o modo mais eficiente e menos burocrático possível para a implantação do seu negócio, por meio do PTrampo. O PTrampo é parte do LabPoca e consiste na orientação profissional e apoio para novos negócios, aceleração de um negócio existente com foco na independência financeira da juventude do território, incentivando a criação de novas soluções e o uso de tecnologias e ferramentas de acesso público que beneficiam os novos negócios. A premissa é que a ideia inovadora saia do papel, ganhe forma e gere renda para esse Jovem.

Os/as jovens que integrarem o PTrampo serão acompanhados por seis meses e monitorados por um ano após a sua aceleração. O eixo Lab Poca contará também com a ampliação da visão do jovem sobre as possibilidades de geração de renda, por meio da MOSTRA DE PROFISSÕES, com profissionais de diferentes áreas expondo suas experiências e sanando



dúvidas dos/as jovens contribuindo para a escolha profissional deles. As mostras terão 2 edições com público mínimo de 60 jovens.

Núcleo Articulação e Transversalidade: Objetivos, atividades oferecidas, metas e indicadores

Entendemos que, apesar do CRJ ofertar inúmeros serviços que dialogam com as demandas do/da Jovem e do território onde está sediado, é sabido que haverá outras propostas e vontades que poderão surgir pelo público atendido, para tal, é importante que haja um trabalho em rede com os demais órgãos municipais, estaduais além de outras Instituições que poderão ser mapeadas e assim, firmando parceria.

Esse trabalho de articulação ampliará o leque de oportunidades ofertadas aos Jovens e para que essa ação seja realizada os eixos #FicaADica e #TamoJunto serão responsáveis pelos alinhamentos Institucionais. Assim, um portfólio atualizado através das informações levantadas pelo Coordenador de Articulação, estará disponível para ser consultado sempre que necessário, firmar novas parcerias através das demandas surgentes também é uma competência desse núcleo. A informação atualizada dos serviços ofertados bem como o levantamento das demandas serão as duas ações fundamentais que irão compor o Núcleo.

Pretendemos formar uma rede de vida, onde os equipamentos sociais, públicos e privados, serão convidados a tecer conosco possibilidades e oportunidades de melhorar a qualidade de vida e trabalho de jovens entre 15 à 24 anos. Novas adoções de



estratégias de integração e de aproximações sucessivas serão pensadas de forma a garantir a entrada, a permanência, e acima de tudo, a participação efetiva dos(as) jovens do território.

No eixo #Ficaadica o CRJ se centrará no seu posicionamento no território, com a atividade de DIVULGAÇÃO E PRESENÇA NOS ESPAÇOS DE JUVENTUDE. O coordenador de articulação com o apoio da equipe técnica será o responsável por identificar os outros equipamentos do entorno – como institutos, ongs, CRAS, CREAS, unidades de saúde - e os outros ambientes de frequência do jovem – como escolas, rádios, centro culturais, espaços de convivência, parques, locais de realização de esportes e atividades físicas – para observar e coletar informações sobre os/as jovens, mas também para traçar uma estratégia para cada local de divulgação das atividades do CRJ, inclusive a mobilização e contato com as lideranças, comunitárias, sociais e culturais locais. Para os eventos locais que tenham conexão com a juventude e alinhamento com os objetivos do CRJ, o Centro se colocará, sempre que possível, como instituição apoiadora, cedendo seu espaço, disponibilizando sua equipe técnica no apoio, organizando e divulgando das ações na comunidade e realizando os INTERCÂMBIOS.

Já no eixo Tamo Junto serão formalizadas as parcerias mais estratégicas, principalmente aquelas em que o/a jovem atendido no CRJ possa ser encaminhado. O objetivo da parceria formalizada é estabelecer um laço institucional forte, para que o/a jovem encaminhado pelo CRJ possa ter um atendimento adequado à anamnese feita pela equipe que o atendeu no Centro, gerando, principalmente, continuidade no atendimento. Os parceiros estratégicos já mapeadas que serão prioridade para o CRJ são: INSTITUIÇÕES SOCIOEDUCACIONAIS, INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, INSTITUIÇÕES SOCIAIS, INSTITUIÇÕES DE PROMOÇÃO DO EMPREGO. A citar Instituições como IFES, UFES, faculdades privadas, Sistema S,



FAFI, FAMES, etc, fará articulações de rede com o programa Qualificar ES, com a EJA profissional, SEDU, com a SEME e com o Circuito Cultural, para incrementar a formação dos(as) nossos(as) jovens. Buscaremos também o CIEE, para mapearmos vagas de estágio e no Programa Jovem Aprendiz, bem como comércios locais que necessitem de novas tecnologias a serem desenvolvidas pelos jovens para otimizar seus serviços e agregar valor à economia local e pessoal das juventudes. Além dessas ações é fundamental realizar continuamente a busca ativa no território de lideranças jovens, fortalecendo e ampliando o vínculo com o território e trazendo os/as jovens para o CRJ.

As atividades desse núcleo são consideradas de alto valor para a estratégia institucional: além de fortalecerem a visão externa do CRJ, criam conexão com a comunidade e geram a possibilidade de atrair mais jovens. Assim, tanto o/a jovem de demanda espontânea – que se dirige sozinho/a ao CRJ – quanto o jovem de acesso incentivado – que conhece o CRJ por meio de mobilizações no território – são atraídos para as atividades do centro. O que se estabelece na proposta do Instituto Raízes, portanto, é um ciclo de trabalho com inteligência estratégica de atendimento que atende às diretrizes gerais de funcionamento do CRJ, mas também atrai as Juventudes, como apresentado no Diagrama 1, no início do documento.

Atividades Contínuas

Dentre as diferentes atividades ofertadas apresentadas nas seções anteriores, as contínuas são as que criam uma conexão mais direta com o/a jovem: são aquelas que eles sabem que sempre podem contar, sempre que buscarem o atendimento. Além disso, é por meio das atividades contínuas que o/a jovem pode passar mais tempo no CRJ, com maior exposição aos projetos e as intervenções planejadas.



Cada Jovem que acessa o CRJ trás consigo a sua trajetória, história de vida, anseios, angústias, medos e expectativas, por isso, o acolhimento inicial com a equipe multidisciplinar é importante, com escuta ativa e conversa dirigida iremos conhecer o perfil desse Jovem e quais serviços irá acessar inicialmente. Um encaminhamento para documentos de identificação, como identidade ou mesmo CTPS? Jovens com essas características precisam ser encaminhados para instituições sociais parceiras para viabilizar a sua documentação. Retorno à escola ou encaminhamento a cursos profissionalizantes? Este jovem pode estar precisando de uma conexão com instituições educacionais ou instituições de promoção do emprego. Auxílio para planejar a sua vida ou a sua trajetória profissional? O Jovem pode ser encaminhado para o planejamento de possibilidades de vida, plano individual de trabalho ou até mesmo o Ptrampo. Não importa qual seja o serviço escolhido ou mesmo indicado, todos os/as Jovens que acessarem o CRJ terão a sua ficha cadastral inicial preenchida para que saibamos no decorrer do tempo qual caminho ele percorreu no CRJ e através do cruzamento dos dados dos/as Jovens atendidos, identificar quais são os serviços com maior demanda e quais possuem baixa procura, assim intensificar os serviços com maior adesão e melhores resultados e corrigir a rota daqueles menos procurados ou com resultados piores.

As ações do CRJ serão constantemente monitoradas e avaliadas, através de documentos padronizados de acompanhamento. Cada ação será observada em seu objetivo, metodologia, expectativa de público atingido, usuários atendidos, frequência, bem como quaisquer outros dados que sejam insumos para constatar se a ação conseguiu atingir o impacto esperado, em caso negativo, será pensado em ajuste da ação. Por isso, a documentação de todas as atividades é quesito obrigatório dentro do CRJ e será realizada por todos os membros que de modo direto prestará algum tipo de atendimento/ serviço ao Jovem.

O diagrama abaixo reúne por núcleo e eixo a relação de atividades que serão ofertadas de forma contínua. Mesmo que algumas delas tenham quantidade limitada de atendimento por vez, seu desenho foi elaborado de forma que ao longo de 15 meses de execução efetiva de atividades, elas façam parte do calendário e da relação de serviços oferecidos.

DIAGRAMA 3 – RELAÇÃO DE ATIVIDADES CONTÍNUAS DO CRJ



Conforme apresentado, o CRJ inicialmente será composto por 19 atividades, divididas em 7 eixos e 3 núcleos. Elas poderão ser adaptadas ou mesmo serem acrescentadas, a depender das demandas sinalizadas pelos Jovens ao longo da implementação, mas para garantir o funcionamento adequado da intervenção elas precisam ser as primeiras a serem executadas. Para que a execução das atividades tenha início, o primeiro passo é conduzir a fase preparatória.



Fase preparatória 03 meses

As atividades centrais da fase preparatória são:

Formação do Grupo Gestor do CRJ Flexal: o coordenador de articulação contacta as instituições que compõem a governança para criar o grupo e estabelecer as primeiras reuniões de trabalho;

Infraestrutura física e contratação de equipe técnica: formalização de contratos de equipe, formalização de contrato de aluguel, contratação de projeto arquitetônico e manutenção predial para adaptação para atendimento, orçamento final e ordenação de despesa para compras de materiais;

Materiais gráficos e de divulgação: detalhamento das atividades em materiais de divulgação, elaboração das redes sociais; Início de atividades do Núcleo de Articulação e Transversalidade: contato com as instituições que buscamos parcerias formalizadas;

Oficinas de ocupação: As oficinas de ocupação serão as primeiras atividades abertas ao público do CRJ. Elas serão a estratégia de divulgação no território, movimentando o espaço antes mesmo de ser inaugurado. A proposta é realizar encontros musicais como rodas de samba, duelo de hip hop, entre outros, além de saraus, rodas de diálogo, palestras com temáticas educacionais, empregabilidade e empreendedorismo, direitos humanos, oficinas de desenho, jardinagem, ou seja, ações rápidas inspiradas nas atividades que serão oferecidas e que atraiam um maior número de Jovens possíveis, para que eles conheçam o CRJ e divulguem para as pessoas que compõem a sua rede. A previsão é a realização de 8 oficinas com duração média de 2 horas cada, no mês 3 que antecederá a inauguração do CRJ, em diferentes dias da semana (incluindo sábado). Nestas oficinas, a equipe técnica do CRJ já estará orientada a abordar os jovens, informalmente, para sondar seus



interesses e conversar sobre as atividades que serão oferecidas. Para os/as jovens que demonstrarem mais interesse, o pré cadastro para participação das atividades já será realizado, iniciando de forma preliminar o Acolhimento Inicial, para que eles se sintam bem-vindos e convidados a permanecer e se envolver com atividades futuras.

Os equipamentos de uso permanente do CRJ serão adquiridos nos três primeiros meses – Fase preparatória - pois serão utilizados já na semana de inauguração do Centro. Por isso, os orçamentos já realizados para a montagem dessa proposta serão revisitados, atualizados e formalizados com a empresa que apresentar o melhor custo-benefício. A manutenção dos equipamentos fará parte da rotina do CRJ para garantir a oferta dos serviços aos Jovens, além da sua catalogação e controle de patrimônio e almoxarifado, já que após o término da Consultoria todos equipamentos permanentes e temporários restantes serão direcionados ao Governo do Estado, que detém a sua propriedade.

Fase de execução | 15 meses

Como visto na apresentação das atividades, elas possuem um tempo de dedicação e um envolvimento diferente, de acordo com a sua finalidade. Para as Atividades Culturais e Esportivas, Mostra de Profissões, Intercâmbio, Circuitos Formativos, Cursos Livres Profissionalizantes, Oficinas Permanentes de Arte, Cultura, Lazer e Esporte, e Oficinas Permanentes de Profissões e Tecnologias, o/a jovem é assistido pelo CRJ pela sua PARTICIPAÇÃO. Ela pode ser pontual e rápida ou ter um conjunto mínimo de horas de dedicação, mas é pautada pela presença do/da jovem em atividades com finalidade específica. Para Acolhimento inicial, Atendimento Psicossocial, encaminhamentos para Instituições Sociais, Educacionais e de Promoção do Emprego, uso do Coworking, o/a jovem é assistido pelo CRJ para ATENDIMENTO. Neste formato, o/a jovem



precisa de uma intervenção especializada do grupo multidisciplinar e uma orientação assertiva de identificação da demanda e encaminhamento.

As demais atividades, que requerem mais horas dedicadas e um processo continuado – Curadoria de Cursos, Planejamento de Possibilidades de Vida, Plano Individual de Trabalho, PTrampo – constituem atividades de ACOMPANHAMENTO. Neste formato, o/a jovem precisa de um atendimento especializado e o foco está no monitoramento do seu progresso. Com isso, PARTICIPAÇÃO, ATENDIMENTO e ACOMPANHAMENTO, são as 3 formas do/da jovem ser assistido pelo CRJ, durante a fase de execução de atividades, que terá duração de 15 meses. O dimensionamento realizado dá ao CRJ a seguinte capacidade:

| Formato | Atividades centrais | Capacidade total de atendimento | Média mensal |
|-------------------------|--|--|---------------------|
| Atendimento | Acolhimento inicial, Atendimento Psicossocial, encaminhamentos para Instituições Sociais, Educacionais e de Promoção do Emprego, uso do Coworking | 6960 atendimentos | 464 |
| Participação | Atividades Culturais e Esportivas, Mostra de Profissões, Circuitos Formativos, Cursos Livres Profissionalizantes, Oficinas Permanentes de Arte, Cultura, Lazer e Esporte, e Oficinas Permanentes de Profissões e Tecnologias | 2400 vagas | 156 |
| Acompanhamento | Curadoria de Cursos, Planejamento de Possibilidades de Vida, Plano Individual de Trabalho, Ptrampo | 1450 acompanhamentos | 97 |
| Capacidade total | Atendimentos, vagas em atividades e acompanhamentos | 10810 oportunidades criadas | 717 |

FONTE: INSTITUTO RAÍZES. ELABORAÇÃO PRÓPRIA.



Nota-se que, mesmo que um/uma jovem participe de mais de uma atividade, ao longo dos 15 meses da fase de execução, a diversidade de atividades planejadas supera a meta mensal de 380 atendimentos, podendo alcançar uma capacidade média de 717 atendimentos, vagas e/ou acompanhamentos quando em 100% de operação. As estratégias de uso do espaço (como Coworking), de encaminhamento (por meio do acolhimento inicial e parceria com outras instituições) são as atividades que, na visão da equipe técnica, ampliam e diversificam as possibilidades de atendimento.

Capacidade técnica e Gerencial

Administração da Parceria

O CRJ é um espaço democrático, de escuta, desenvolvimento humano e que busca a promoção da autonomia de todos os usuários. Formar um espaço onde todos se reconheçam pertencentes é uma das formas de garantir adesão às ações, assiduidade e o conseqüentemente protagonismo desses Jovens, por isso é importante um espaço democrático, onde todos tenham seu lugar de fala e que a sua gestão seja compartilhada. Uma gestão que compreenda várias instâncias (quadripartite) deve ser garantida, com representação do Conselho Municipal de Juventude, Governo Municipal, Representante de Coletivos, Coordenador Geral, com pelo menos um representante dos trabalhadores do CRJ e por fim, a representação do Grupo Gestor Estadual dos CRJs. Para a integrar este grupo, o Instituto Raízes preza pela diversidade de responsabilidades, mas também de vivências: em sua comunicação oficial com as instituições será reforçada a indicação de um grupo diverso. Dentre os participantes, o CRJ recomendará que ao menos 1 pessoa na faixa etária da juventude seja indicada. Caso nenhuma instituição tenha representante nesta faixa etária, um/uma jovem do território será convidado para compor este grupo gestor. O papel deste grupo é: se apropriar desta estratégia de trabalho, criar os primeiros normativos, estabelecer diretrizes para as



fases preparatória e de execução e monitoramento e avaliar de forma periódica as atividades do CRJ. O coordenador de articulação será responsável por contactar formalmente as instituições e conduzir encontros e agendas de reunião.

Objetivando ofertar um atendimento e serviço de qualidade além de tentar ser o mais próximo das expectativas dos/das jovens, a equipe que irá desempenhar as atividades no CRJ é plural, composta por homens, mulheres, LGBTQIA+, negros/as, – tanto jovens quanto adultos - que possuem experiência com o público atendido, na área social e de Direitos Humanos, além de possuírem formação multidisciplinar, o que faz com que tenham uma complementaridade para pensarem em novas formas de acolhimento, abordagem, acompanhamento e de metodologias para manter interessado e ativo os/as jovens que já participam do CRJ além de integrar/ ampliar para outros que ainda não tenham acessado o espaço. A equipe-chave será composta por 6 profissionais, os quais participarão das atividades iniciais do CRJ (ocupação) e após darão seguimento junto com a equipe mínima com as atividades de participação, atendimento e acompanhamento.

A equipe mínima será formada por aproximadamente 7 profissionais (podendo variar com adição de mais oficinairos, a depender da demanda) e será incorporada nas atividades pós ocupação do CRJ, após o 3º mês de funcionamento.

No sentido de dar o suporte para toda a estruturação e funcionamento do espaço físico do CRJ, o Instituto Raízes propõe a contratação de uma equipe de suporte composta por: 1 (um) Gerente Institucional, 2 (dois) Assessores Técnicos Institucionais , 2(dois) Assessores Administrativos .

3. DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES, COM METAS E INDICADORES

| Descrição detalhada das atividades, com metas e indicadores(Implantação e gestão) | | | | |
|---|--|--|---|---|
| META | ATIVIDADE | RESULTADO ESPERADO | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO |
| 1. Implantar e gerir o Centro de Referência da Juventude em Flexal -ES. | 1.1. Contratação e formação sobre a metodologia da Equipe Chave e Equipe Mínima, com proposta definida em parceria com a SEDH. | Equipe Chave e equipe mínima contratada e executando as ações. | 100% da Equipe Chave Contratada. | Contrato de trabalho e folha de pagamento. |
| | 1.2. Aluguel do espaço físico. | Espaço físico alugado. | Espaço físico adequado às necessidades do CRJ. | Contrato de aluguel. |
| | 1.3. Realização das adequações necessárias do espaço físico. | Espaço físico com adaptações realizadas. | Espaço adequado às atividades dos(as) jovens. | Notas fiscais . Registros fotográficos. |
| | 1.4. Aquisição dos materiais permanentes e de consumo para o funcionamento do CRJ. | Materiais permanentes e de consumo comprados. | Espaço montado e equipado. | Notas fiscais. |
| | 1.5. Contratação de serviços diversos e mão de obra especializada para adequação, conservação e funcionamento do espaço , como: Instalação, reparo e manutenção do CRJ, serviço de vigilância, assessoria contábil, reprodução de material de comunicação, locomoção etc., Estruturar espaço harmonizado e acolhedor, incluindo itens de decoração. | Instalação e manutenção dos serviços de infraestrutura e tecnologias necessárias realizadas mensalmente. | Número de contratação de serviços e itens instalados e pagos mensalmente. | Notas fiscais de pagamento dos serviços. Instalação de toda infraestrutura adequada e o espaço físico do CRJ funcionando. Relatório com relação do mobiliário e equipamentos que compõem o CRJ. |

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| | | | | |
| | 1.6. Formação, composição, suporte e publicidades do Grupo Gestor Local(GGL) do CRJ, a partir de uma metodologia participativa. | GGL instituído, regularizado e atuando. | GGL atuando. | Registro de presença, ata de reuniões, fotos. |
| | 1.7.Realização de formações da Equipe do Grupo Gestor Local(GGL) e da equipe de suporte do Instituto Raízes. | Formações com as equipes e com o GGL realizadas. | 7 (sete) Formações realizadas. | Lista de presença e relatórios das formações, fotos. |
| | 1.8. Realização da pesquisa/mapeamento das atividades e serviços para as juventudes e articulação de rede com os serviços locais, municipais e estaduais, iniciando antes da inauguração do equipamento. | Processo de articulação iniciado, com representação do CRJ nas redes do território/ Município/Estado. | Pesquisa realizada Integração da rede no território e participação na rede socioassistencial do território. | Relatórios,registro de presença em reuniões de rede, fotos. |
| | 1.9.Realização de reuniões e atividades de escuta com grupos juvenis do território identificando suas principais demandas. | Juventudes escutadas em suas demandas. | 2(duas) Atividades de escuta realizadas. | Registro de presença, relatório e fotos das rodas de escuta. |
| | 1.10.Estruturação das demandas das | Demanda das juventudes do | Documento elaborado. | Documento disponibilizado |

| | | | | |
|--|--|---|--|---|
| 1. Implantar e gerir o Centro de Referência da Juventude em Flexal -ES. | juventudes identificadas nas escutas. | território sistematizadas. | | entre a equipe e o Grupo Gestor Local. |
| | 1.11. Elaboração de forma participativa do Estatuto e o regimento de funcionamento e operacionalização do CRJ com base nas escutas sistematizadas. | Estatuto e regimento elaborados de modo participativo. | Documentos elaborados. | Estatuto e regimento disponibilizados para o público. |
| | 1.12. Realização, recrutamento, seleção e contratação da Equipe Mínima. | Processo de seleção realizado e equipe mínima contratada. | 100% dos(as) profissionais contratados(as). | Editais, convocatórias e contratos de admissão. |
| | 1.13. Formação da Equipe mínima. | Formações com as equipes realizadas. | 4 (quatro) formações realizadas | Lista de presença e relatórios das formações, fotos. |
| | 1.14. Planejamento com a equipe do plano de ação a partir da sistematização das demandas mapeadas. | Plano de ação elaborado a partir do mapeamento. | Plano de Ação do CRJ elaborado. | Registro de presença, documento elaborado, fotos. |
| | 1.15. Realização das oficinas de ocupação do CRJ. | Oficina de ocupação Realizada. | 16 horas de oficinas realizadas por 20 jovens. | Relatório com foto das atividades, as intervenções feitas no CRJ e lista de presença. |
| | 1.16. Mobilização e comunicação para a inauguração do CRJ. | Materiais de comunicação e estratégias de mobilização realizadas. | 200 pessoas mobilizadas | Fotos e lista de presença |

| Descrição detalhada das atividades, com metas e indicadores(Administração) | | | | |
|--|---|--|--|---|
| META | ATIVIDADE | RESULTADO ESPERADO | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO |
| 2. Administrar o Centro de Referência da Juventude de Flexal, Cariacica -ES, de acordo com as necessidades juvenis do território, fomentando a participação social e a gestão participativa dos jovens. | 2.1. Elaboração e envio de relatórios, acompanhamento e prestação de contas para SEDH: Relatórios e prestação de contas Mensais; Relatórios e prestação de contas Semestrais; Relatório e prestação de contas Final. | Relatórios organizados e entregues no prazo. | Relatórios Mensais, semestrais e final entregue. | Relatórios de prestação de contas. |
| | 2.2. Manutenção periódica no espaço físico e nos equipamentos do CRJ. | Espaço e equipamentos funcionando com qualidade. | Manutenções realizadas. | Notas fiscais dos serviços e relatórios com foto. |
| | 2.3. Realização de reuniões periódicas(no mínimo bimestrais) do grupo gestor local e equipe CRJ. | Reuniões realizadas de acordo com cronograma. | 10 reuniões ordinárias realizadas | Atas, registro de presença e fotos. |
| | 2.4. Realização do monitoramento das metas pactuadas no Plano de Trabalho do CRJ e organizar a agenda de reuniões da Equipe ao longo de todo projeto. | Plano de trabalho do CRJ monitorado e agenda atualizada. | . 01 reunião realizada por mês | Relatório da reunião |
| | 2.5. Realização de formação continuada com toda a Equipe e com o Grupo Gestor Local(GGL). | Equipe e GGL participando de processos de formação. | No mínimo 5 formações realizadas. | Relatório, lista de presença, fotos e qualidade no atendimento às juventudes. |

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| | 2.6. Realização de avaliação periódica da metodologia executada, propondo adequações quando necessário. | Processo de monitoramento da metodologia acontecendo de forma sistemática. | Avaliação periódica realizada. | Relatórios mensais. |
| | 2.7. Publicação da agenda de atividades do CRJ. | Juventudes com acesso a agenda atualizada. | Agenda atualizada e publicada. | Redes sociais, mural do CRJ. |
| | 2.8. Manter processo contínuo de articulação com as redes de serviço do território, município e Estado e atualização do mapeamento de atividades e serviços voltados para às juventudes. | Articulação com a Rede organizada e acontecendo de forma contínua e mapeamento sempre atualizado. | Participação nas reuniões de rede e com atores sociais locais e do Estado e serviços mapeados. | Lista de presença, atas, fotos e documento do mapeamento disponível. |

Descrição detalhada das atividades, com metas e indicadores(Núcleo Socioafirmativo e de Acesso)

| META | ATIVIDADE | RESULTADO ESPERADO | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO |
|--|--|---|--|--|
| 3. Desenvolver o Núcleo Socioafirmativo e de Acesso, fortalecendo entre os(as) jovens a | 3.1 Organização do funcionamento do núcleo Socioafirmativo e de Acesso com os Eixos Cola Aê e Fortalece Família. | Participação e atendimento de pelo menos 380 jovens mensalmente nas diversas atividades do CRJ. | 380 participações e atendimentos mensais realizados. | Lista de presença, fotos e inserção de dados no sistema disponibilizado pela SEDH. |
| | 3.2 Identificação das demandas de cursos e | Pesquisa permanente de | Pesquisa sendo | Relatório da pesquisa e |

| | | | | |
|--|---|--|---|--|
| compreensão e acesso aos direitos humanos. Valorizando as diversidades e as especificidades das juventudes do território. | oficinas de interesse dos coletivos e grupo de jovens do território. | identificação dos interesses das juventudes. | realizada. | relatório mensal de atividade. |
| | 3.3 Realização de acolhimento inicial dos(as) jovens no CRJ e direcioná- los para os serviços disponíveis no CRJ(Eixo Cola Aê) | Jovens acolhidos em suas demandas, sendo direcionados ao serviço de interesse. | Avaliação de atendimentos e jovens acolhidos (5700 jovens acolhidos) | Cadastro dos jovens |
| | 3.4 Realização de busca ativa continuada dos(as) jovens | Busca ativa contínua de jovens realizada no território. | No mínimo 1 ação de busca ativa mês. | Relatório da equipe de articulação, Relatório mensal das atividades. |
| | 3.5 Oferta de cursos e ou oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do território, dentro e fora do CRJ, articulando com os demais equipamentos do território. | Oficinas do Núcleo Socioafirmativo realizadas | 120 horas de oficinas oferecidas por mês | Ficha de inscrição, lista de presença, contrato dosicineiros, relatório e fotos. |
| | 3.6 Realização de atividades e/ou eventos artísticos culturais(exibição de filmes, saraus, slams vivências, entre outras) e esportivos mensais, visando a mobilização permanente dos jovens no território(Eixo Cola Aê) | Atividades de mobilização permanentes sendo realizadas no território. | 1 atividade realizada por mês com participação de pelo menos 30 jovens. | Lista de presença, fotos, relatório mensal |
| | 3.7 Promoção de visitas extra território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios,bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais | Visitas extra território realizadas | 12 visitas extra território realizadas com a participação de pelo | Lista de presença, fotos, relatório mensal |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 3. Desenvolver o Núcleo Socioafirmativo e de Acesso, fortalecendo entre os(as) jovens a compreensão e acesso | CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesses formados(Eixo Cola Aê) | | menos 40 jovens. | |
| | 3.8 Oferta do espaço do CRJ para a organização e o planejamento dos coletivos e grupos , reuniões, apresentações , entre outros(Eixo Cola Aê) | Salas e outros espaços sendo utilizados pelas juventudes | Solicitação de utilização de espaços atendidos. | Agenda do CRJ, fotos, relatório de atividades. |
| | 3.9 Realização de empréstimo de equipamentos(data show,computadores,equipamentos de áudio, entre outros)para programações organizadas pelos grupos de jovens no território , inseridos a atividade na agenda do CRJ(Eixo Cola Aê) | Equipamentos do CRJ sendo utilizados pelos jovens para atividades gerais. | Solicitação de empréstimo atendida. | Agenda do CRJ,termos de empréstimos, relatório de atividades. |
| | 3.10 Planejamento e execução do Circuito Formativo em Direitos Humanos, definindo estratégias e conteúdo(Fortalece Família). | Documento de execução do circuito desenvolvido. | Documento de execução do circuito desenvolvido. | Documento disponível para a equipe, relatório mensal. |
| | 3.11 Mobilização e inserção dos(as) jovens no Circuito Formativo em Direitos Humanos realizando com eles rodas de conversas, debates e atividades diversas com temas socioafirmativos(Fortalece Família), dentro e fora do CRJ. | Circuito Formativo em Direitos Humanos sendo executado no CRJ. | Circuito atendendo 60 jovens semestralmente com uma carga horária de 180 horas. | Relatórios mensais, lista de presença, fotos. |
| | 3.12 Identificação,acompanhamento e realização de atendimentos individuais e | Jovens identificados e selecionados para | 675 jovens com Projeto de Vida Elaborado | Relatório de registro mensal de atendimento. |

| | | | | |
|--|---|--|--|---|
| aos direitos humanos. Valorizando as diversidades e as especificidades das juventudes do território | coletivos sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para vida(PVida Fortalece Família). | construção do PVida. | | |
| | 3.13 Realização de mostras semestralmente com resultado das oficinas e demais atividades desenvolvidas pelo CRJ no território(Fortalece Família). | Mostra de atividades realizada a cada 6 meses com a participação das juventudes e toda comunidade. | Mostra realizada e com a participação de no mínimo 50 jovens por evento. | Relatório mensal ,fotos, lista de presença. |
| | 3.15 Mobilização da comunidade para participar das amostras semestrais | Ações de mobilização com o foco na comunidade | Produto de mídia e ações desenvolvidas | Fotos, postagens e relatórios |
| | 3.16 Colaborar com a SEDH na execução da mostra anual | CRJ de Flexal participando da amostra com 40 jovens que apresentam as produções das juventudes do CRJ. | 40 jovens participando da mostra com resultado das produções desenvolvidas no CRJ de Flexal. | Lista de presença,fotos e outras mídias. |
| | 3.17 Avaliação e disponibilização, a partir da demanda identificada, meio de transporte(passagem, meio de transporte particular e outros)permitindo o deslocamento dos(as) jovens para participar das atividades internas do CRJ e externas . | Participação dos(as) jovens nas atividades do CRJ e/ou em atividades externas ao território asseguradas. | Até 600 passagens urbanas (ou valor equivalente investido em outro meio de transporte) | Lista de jovens atendidos, notas fiscais. |
| | 3.18 Avaliação e disponibilização, a partir da demanda identificada, passagens interestaduais para participação em | Garantir aos jovens frequentadores do CRJ a participação em atividades | Até 6 passagens interestaduais. | Comprovante de passagem, fotos e |

| | | | | |
|--|---|---|--|------------|
| | atividades comprovadas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo Gestor Local(GGL). | comprovadas mediante critérios definidos. | | relatórios |
|--|---|---|--|------------|

| Descrição detalhada das atividades, com metas e indicadores(Núcleo Economia Criativa) | | | | |
|---|--|--|--|---|
| META | ATIVIDADE | RESULTADO ESPERADO | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO |
| 4. Desenvolver o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda ampliando junto às juventudes do território, perspectivas e oportunidades relacionadas à geração de renda, trabalho e | 4.1 Promoção de cursos e oficinas relacionadas ao mercado formal de trabalho e a economia criativa, incluindo cursos profissionalizantes(Eixo Tô no Topo). | Realização de 40 horas mensais de oficinas e/ou cursos relacionados ao mercado de trabalho formal e a economia criativa. | 40 horas de oficinas mensais ofertadas. | Lista de presença, contratos dosicineiros, fotos. |
| | 4.2 Identificação da demanda dos jovens e a potencialidade local tanto para montar o LabPoca quanto para incentivar seu uso e geração de renda(Eixo LabPoca) | Identificação das demandas dos jovens e das potencialidades locais. | Pesquisa realizada. | Relatório da pesquisa, relatório, relatório mensal de atividades. |
| | 4.3 Acompanhamento e orientação individual dos trabalhos realizados no Lab Poca (Eixo LabPoca). | Participantes do LabPoca recebendo acompanhamento e orientação sobre as atividades de geração de | Trabalhos desenvolvidos pelos jovens acompanhados pela equipe, 15 por mês. | Relatório de acompanhamento, fotos. |

| | | | | |
|-----------------|---|---|--|--|
| emprego. | | renda realizadas no espaço | | |
| | 4.4 Oferta de oficinas e formações que aprimorem as habilidades dos(as) jovens na área temática do LabPoca ofertadas | Oficinas e formações de aprimoramento das habilidades dos(as) jovens na área temática do Lab Poca ofertadas. | 02 formações durante o período de execução do LabPoca. | Lista de presença e fotos. |
| | 4.5 Mobilização e acompanhamento de jovens e coletivos que desejam participar do acompanhamento e elaboração do Plano de Possibilidades de Trabalho(PTTrampo), orientando seu processo individual e /ou coletivo(Eixo Tô no Topo) | Acompanhamento individual e /ou coletivo de jovens para a construção do Plano de Possibilidades de Trabalho(PTTrampo) | 15 jovens acompanhados mensalmente. | Lista de presença, relatório de acompanhamento e fotos |
| | 4.6 Realização da Mostras de Profissões, economia criativa, feiras de diálogo (Eixo Tô no Topo) | Mostras de profissões realizada semestralmente | Ao menos 60 jovens participantes por evento. | Lista de presença e fotos. |
| | 4.7 Realização das reuniões de articulação com as instituições de ensino superior que desenvolvem feiras de profissões(Eixo Tô no Topo). | Reuniões de articulação realizadas, com troca de conhecimentos e parceria entre CRJ e Instituições de ensino. | Pelo menos 3 reuniões realizadas. | Relatório, lista de presença e fotos. |
| | 4.8 Incentivo e viabilização para participação dos(as) jovens em mostras organizadas por outras instituições(Eixo Tô no Topo). | Jovens do território com participação assegurada em mostras de profissões organizadas por outras instituições. | Participação de ao menos 15 jovens nas mostras identificadas . | Lista de presença e fotos. |
| | 4.9 Contribuição para inserção no mercado | Ampliação das possibilidades | 15 jovens encaminhados | Relatórios mensais de |

| | | | | |
|--|--|---|---|--|
| | formal de trabalho em parceria com instituições e serviços de encaminhamento profissional(Eixo Tô no Topo). | de acesso ao mercado de trabalho para jovens que frequentam o CRJ | ao mercado de trabalho formal e/ou 2 parcerias firmadas com instituições e serviços de encaminhamento profissional. | acompanhamento. |
| | 4.10 Visibilização de oferta de vagas de cursos técnicos e profissionalizantes ofertados por outras instituições de ensino, de acordo com a demanda das juventudes do território(Eixo Tô no Topo). | Assegurar aos participantes do CRJ a possibilidade de participação em cursos técnicos e profissionalizantes ofertados por outras instituições, de acordo com a demanda. | 30 jovens encaminhados para cursos técnicos ou profissionalizantes ofertados por instituições de ensino. | Relatório de atendimento. |
| | 4.11 Articulação para realização de cursos profissionalizantes ofertados por outras instituições na sede do CRJ(Eixo Tô no Topo). | Realização de cursos profissionalizantes no CRJ a partir da parceria com outras instituições. | Participação de 90 jovens em cursos profissionalizantes oferecidos pelo CRJ | Lista de presença, fotos e relatório. |
| | 4.12 Incentivo, acompanhamento e suporte dos trabalhos do LabPoca e do Trampo Coletivo. | Lab Poca e Trampo Coletivo com condições adequadas de funcionamento. | Lab Poca e Trampo Coletivo em funcionamento contínuo | Fotos, relatórios e lista de presença. |
| | 4.13 Disponibilização para os/as jovens e coletivos produtivos o uso do espaço físico(salas) e equipamentos disponíveis para empréstimo e utilização do CRJ (Eixo Trampo Coletivo) | Jovens e coletivos com acesso assegurado ao Trampo Coletivo , incluindo a utilização de equipamentos, sala para reunião. | Atendimento pleno a jovens e coletivos para utilização do espaço. | Relatórios, lista de presença e fotos. |
| | 4.14 Disponibilização de cota de impressão para os(as) jovens participantes do CRJ, em | Jovens participantes do CRJ com acesso ao uso de cotas | Até 15 impressões | Lista de Jovens atendidos. |

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| | especial usuários no Eixo Trampo Coletivo. | de impressão. | mensais por jovem. | |
| | 4.15 Disponibilização de cota de ligações telefônicas para os(as) jovens participantes do CRJ em especial usuários no Eixo Trampo Coletivo. | Jovens participantes do CRJ com acesso ao uso de cotas de ligações. | Máximo de 30 minutos de ligações locais asseguradas para cada jovem por mês. | Lista de jovens atendidos. |
| | 4.16 Orientação quanto à formalização de negócios(Eixo Tô no Topo) | Jovens com demandas sobre formalização de negócios com acesso a orientação sobre o tema. | Atendimentos de jovens com orientação à formalização de negócios,15 jovens mês. | Relatório de acompanhamento , relatório mensal de atividades. |
| | 4.17 Acolhimento das demandas dos demais Núcleos e eixos do CRJ relacionadas ao mundo do trabalho e geração de renda. | Organização do processo de acolhimento das temáticas relacionadas à trabalho e geração de renda de jovens participantes de outros núcleos do CRJ. | Demandas atendidas. | Relatório mensal de atividades |
| | 4.18 Articulação das diversas possibilidades de inserção dos jovens do CRJ em vagas de estágio e trabalho(comércio local, empresas privadas, rede municipal/estadual entre outros). | Processo sistemático de articulação de vagas de trabalho para as juventudes realizado no CRJ. | Jovens com empregos garantidos. | Relatório mensal de atividades |

| Descrição detalhada das atividades, com metas e indicadores(Núcleo de Articulação e Transversalidade) | | | | |
|---|--|---|--|---|
| META | ATIVIDADE | RESULTADO ESPERADO | INDICADOR | MEIO DE VERIFICAÇÃO |
| 5. Desenvolver o Núcleo de Articulação e Transversalidade, articulando e aproximando as juventudes do território aos serviços e políticas públicas | 5.1 Mapeamento da rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes no município de Vitória/ES(políticas públicas municipais e estaduais, articulação com movimentos sociais etc.) | Rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes do município mapeada. | Documento de mapeamento da rede desenvolvido. | Documento disponível para fotos e relatórios. |
| | 5.2 Sistematização de documento com informações sobre a rede de acesso a direitos com as principais informações compiladas(atividades e serviços realizados, porta de entrada, modo de acesso)(Eixo Fica a Dica). | Documento com as principais informações da rede elaborado. | Documento elaborado e com atualização contínua. | Documento disponibilizado. |
| | 5.3 Atualização permanentemente e divulgar o conteúdo do Eixo Fica a Dica. | Documento balizador do Eixo Fica a Dica atualizado de forma contínua , com informações acessíveis para a equipe e participantes do CRJ. | Documento atualizado mensalmente. | Documento disponível. |
| | 5.4 Contribuição para a integração e articulação da rede de serviços públicos | CRJ funcionando como agente de integração e | Participação nas redes socioassistenciais locais | Relatórios mensais de |

| | | | | |
|--|---|---|--|--|
| | municipal, estadual e federal disponível no território Eixo Fica a Dica. | construção de redes de atenção e promoção aos DH das Juventudes. | asseguradas. | atividades. |
| | 5.5 Estímulo à continuamente a integração e a incidência em/por políticas públicas de juventude no e a partir do território com a realização de atividades mobilizadoras como fóruns ,debates e intervenções sociais. | Juventudes participante do CRJ com ferramentas e conhecimentos para exercer seu direito à cidadania plena com participação social. | 4 atividades realizadas. | Fotos, lista de presença. |
| | 5.6 Realização de processos permanentes de comunicação e mobilização para o envolvimento e pertencimento da comunidade. | Comunidade integrada e participando das atividades do CRJ. | Atividades de mobilização acontecendo de forma contínua. | Fotos, relatório mensal, lista de presença. |
| | 5.7 Realização de reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ aos equipamentos públicos do território (Eixo Fica a Dica). | Equipamentos públicos do território informados sobre o funcionamento do CRJ, com fluxo de encaminhamento e comunicação estabelecidos. | Pelo menos 10 visitas institucionais realizadas. | Fotos, lista de presença e relatório da atividade. |
| | 5.8 Realização de reuniões de apresentação do CRJ e seus objetivos, com o intuito de firmar parcerias, com instituições e serviço de encaminhamento profissional(Eixo Fica a Dica) | Parcerias firmadas com instituições e serviços de encaminhamento profissional. | Pelo menos 5 reuniões realizadas. | Lista de Presença, relatórios e fotos. |
| | 5.8 Realização de reuniões de apresentação do CRJ e seus objetivos, com o intuito de firmar parcerias, com instituições e serviço de encaminhamento profissional(Eixo Fica a | Conselho Municipal de Juventude e Gerência de Juventude do Município informados e acompanhando | 01 reunião de apresentação para cada órgão. | Fotos e relatórios da atividade. |

| | | | | |
|---|---|---|--|---|
| 5. Desenvolver o Núcleo de Articulação e Transversalidade, articulando e aproximando as juventudes do território aos serviços e políticas públicas | Dica) | o funcionamento do CRJ. | | |
| | 5.10 Realização de reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ as organizações sociais e religiosas do território(Eixo Fica a Dica | Organizações sociais e religiosas do território informadas sobre o funcionamento do CRJ e realizando encaminhamento de jovens para participação nas atividades. | Pelo menos 10 reuniões realizadas. | Fotos, lista de presença e relatório de atividades. |
| | 5.11 Construção de parcerias com instituições como SEBRAE, SESI, SINE, ADERES,FUCAPE, FINDES , empresas privadas, entre outros , visando um fluxo de encaminhamento , respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ(Eixo Tamo Junto) | Parcerias com instituições firmadas, facilitando as possibilidades de geração de renda para os(as) jovens. | Parcerias firmadas entre o CRJ e outros serviços, empresas, Sistema S | Relatório mensal de atividades. |
| | 5.12 Construção de parcerias com instituições sociais, como movimentos sociais e redes colaborativas, em especial com a temática da economia criativa(Eixo Tamo Junto) | Parcerias com instituições citadas firmadas , facilitando as possibilidades de geração de renda para os jovens. | Parcerias firmadas entre o CRJ e outros serviços, empresas e sistema S | Relatório mensal de atividades |
| | 5.13 Colaborações entre o CRJ e serviços públicos para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ(Eixo Tamo Junto) | Parcerias com serviços públicos firmadas. | Parceria e colaborações firmadas entre o CRJ e serviços públicos. | Relatório mensal de atividades. |
| 5.14 Cooperação junto a SEDH e Grupo Gestor Estadual para fortalecer a implementação das parcerias firmadas a | Contribuição para a efetivação de articulações entre os serviços de âmbito estadual | Encaminhamentos realizados e parcerias | Ofícios, e-mails, relatório mensal de atividades. | |

| | | | | |
|--|--|---|---|----------------------------------|
| | nível estadual. | com foco nas juventudes do território. | firmadas. | |
| | 5.15 Encaminhamento dos/as jovens acompanhados pelo Núcleo de Socioafirmativo e de Acesso e o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda, conforme demanda individual e/ou coletiva, para a rede pública e privada de serviço traçada a partir de uma relação dialógica, envolvendo serviços, instituições e articulações visando a atenção integral ao desenvolvimento(Eixo Tamo Junto) | Jovens acompanhados pelo CRJ encaminhados para outros serviços e equipamentos conforme demanda. | Demandas das juventudes identificadas e com encaminhamentos realizados. | Relatório mensal de atendimento. |

4. CRONOGRAMA FINANCEIRO

4.1 Cronograma Físico de Execução

| Item | Atividade | Mês / % | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| FASE PREPARATÓRIA: Implantar e gerir o Centro de Referência da Juventude | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Contratação da Equipe Chave | 1,32% | 1,32% | 1,32% | 1,32% | 1,32% | 1,32% | 1,32% | 1,32% | 1,32% | 1,32% | 1,32% | 1,32% | 1,32% | 1,32% | 1,32% | 1,32% | 1,32% | 1,32% |
| 2 | Espaço físico: aluguel e custos fixos | 2,24% | 0,23% | 0,27% | 0,49% | 0,49% | 0,52% | 0,49% | 0,49% | 1,00% | 0,49% | 0,49% | 0,52% | 0,49% | 0,49% | 0,53% | 0,49% | 0,49% | 0,49% |
| 3 | Realização das adequações necessárias do espaço físico | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | Aquisição dos materiais permanentes e de consumo para o funcionamento do CRJ. | 7,38% | 7,38% | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | Contratação de serviços diversos e mão de obra especializada para adequação, conservação e funcionamento do espaço, como: Instalação, reparo e manutenção do CRJ, serviço de vigilância, assessoria contábil, reprodução de material de comunicação, locomoção etc.; | 0,19% | 0,19% | 0,19% | 0,19% | 0,19% | 0,19% | 0,19% | 0,19% | 0,19% | 0,19% | 0,19% | 0,19% | 0,19% | 0,19% | 0,19% | 0,19% | 0,19% | 0,19% |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|--|--|--|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 6 | Formação, composição, suporte e publicidades do Grupo Gestor Local(GGL) do CRJ, a partir de uma metodologia participativa. | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | Realização de formações da Equipe do Grupo Gestor Local (GGL) do CRJ, a partir de uma metodologia participativa | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | Realização de formação continuada com toda equipe e com o Grupo Gestor Local (GGL) | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | Estruturação das demandas das juventudes identificadas nas escutas. | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | Elaboração de forma participativa do Estatuto e o regimento de funcionamento e operacionalização do CRJ com base nas escutas sistematizadas. | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | Realização, recrutamento , seleção e contratação da Equipe Mínima. | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12 | Formação da Equipe mínima. | | | | 1,63% | 1,63% | 1,63% | 1,63% | 1,63% | 1,63% | 1,63% | 1,63% | 1,63% | 1,63% | 1,63% | 1,63% | 1,63% | 1,63% | 1,63% |
| 13 | Planejamento com a equipe do plano de ação a partir da sistematização das demandas mapeadas. | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 14 | Elaboração e apresentação dos relatórios mensais de atividades à SEDH | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| 15 | Elaboração e envio dos relatórios de prestação de contas semestrais a serem enviados para a SEDH. | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---------|---|-------|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 16 | Elaboração e envio dos relatórios e prestação de contas final a ser enviado para a SEDH. | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17 | Realização das oficinas de ocupação do CRJ. | | | 0,59% | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18 | Mobilização e comunicação para a inauguração do CRJ. | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Item | Atividade | Mês / % | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| FASE DE EXECUÇÃO: Organização de processos de trabalho e monitoramento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Administrar o Centro de Referência da Juventude, de acordo com as necessidades juvenis do território, fomentando a participação social e a gestão participativa dos jovens | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 19 | Realização de reuniões periódicas(no mínimo bimestrais) do grupo gestor local e equipe CRJ. | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 20 | Realização de formações da Equipe do Grupo Gestor Local (GGL) do CRJ, a partir de uma metodologia participativa | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 21 | Realização de formação continuada com toda equipe e com o Grupo Gestor Local (GGL) | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 22 | Realização do monitoramento das metas pactuadas no Plano de Trabalho do CRJ e organizar a agenda de reuniões da Equipe ao longo de todo projeto. | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 23 | Realização de avaliação periódica da metodologia executada, propondo adequações quando necessário. | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 24 | Publicação da agenda de atividades do CRJ e controle orçamentário de desembolsos | | 1,30% | 1,30% | 1,30% | 1,30% | 1,30% | 1,30% | 1,30% | 1,30% | 1,30% | 1,30% | 1,30% | 1,30% | 1,30% | 1,30% | 1,30% | 1,30% | 1,30% |
| FASE DE EXECUÇÃO: Desenvolver o Núcleo Socioafirmativo e de Acesso , fortalecendo entre os(as) jovens a compreensão e acesso aos direitos humanos. Valorizando as diversidades e as especificidades das juventudes do território | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 25 | Acolhimento inicial: Atendimento presencial dos jovens contendo a apresentação das atividades do CRJ | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 26 | Curadoria de cursos presenciais e on-line: Formação de grupo de trabalho contendo representantes dos jovens e da equipe do CRJ para mapeamento de demandas e busca ativa de novos cursos para composição da oferta do CRJ | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 27 | Atividades culturais e esportivas: Realizadas no CRJ ou apoiadas pelo CRJ em outros espaços do território. Ex: Festival de pipa, apresentação teatral, batalha de rima, aulão de forró ou outro ritmo musical, exposição fotográfica, etc. | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 28 | Projeto de Vida: Acompanhamento individual para construção do PVida, especialmente entre os jovens participantes do eixo Fortalece Família. | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 29 | Realização de busca ativa de jovens de forma contínua, considerando o perfil preferencial de atendimento no CRJ | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 30 | Circuitos formativos: Planejamento, divulgação ativa no território para a inscrição de jovens nos circuitos com foco em direitos humanos e garantias de direitos | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 31 | Colaborar com a SEDH na execução da mostra anual | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 32 | Realizar mostras semestrais com resultados das oficinas e demais atividades desenvolvidas pelo CRJ no território | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 33 | Oficinas Permanentes de arte, cultura, esporte e lazer: divulgação ativa no território para a inscrição de jovens nas oficinas | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 34 | Atendimento psicossocial: Atendimento especializado da equipe técnica de assistência social e psicologia para jovens que precisam de encaminhamentos externos, ou estejam em situação de risco/vulnerabilidade | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Item | Atividade | Mês / % | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| FASE DE EXECUÇÃO: Desenvolver o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda ampliando junto às juventudes do território, perspectivas e oportunidades relacionadas à geração de renda, trabalho e emprego | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 35 | Oficinas Permanentes de profissões e tecnologias: Planejamento, divulgação ativa no território para a inscrição de jovens nas oficinas | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 36 | Plano individual de trabalho: Acompanhamento individual para construção da estratégia de trabalho, que pode ser a inserção no mercado ou o empreendedorismo | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 37 | Curso livres profissionalizantes: Planejamento, divulgação ativa no território para a inscrição de jovens nos cursos | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 38 | Coworking: Estruturar um espaço compartilhado de trabalho com estações, mesas de reunião, computadores, telefones, impressoras que possam ser utilizadas pelos jovens | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 39 | Ptrampo: Atendimento especializado em negócios, para aceleração de projetos de geração de renda dos jovens empreendedores | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 40 | Mostra de profissões: Exposição de profissionais convidados para relatarem as suas experiências de trabalho | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| FASE DE EXECUÇÃO: Desenvolver o Núcleo de Articulação e Transversalidade , articulando e aproximando as juventudes do território aos serviços e políticas públicas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 41 | Divulgação e presença nos espaços de juventude: Mapeamento e contato com instituições do entorno do CRJ para criação e conexão e reconhecimento do Centro como equipamento de referência | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 42 | Intercâmbios: Passeios culturais, vivências e/ou intercâmbios fora e dentro do território (shows, peças teatrais, intercâmbios com outros grupos, cinema, visitas a pontos turísticos e/ou históricos etc.) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 43 | Instituições socioeducacionais: Buscar uma parceria formalizada com o IASES | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 44 | Instituições educacionais: Buscar uma parceria formalizada com as escolas públicas do entorno (com destaque para as técnicas e ofertantes de ensino médio e EJA), além de UFES, IFES, FAFI, | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------|--|---------|---------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|--------|
| | faculdades privadas e Sistema S, etc | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 45 | Instituições sociais: Buscar uma parceria formalizada com a SEDU, SEME, etc | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 46 | Instituições de promoção do emprego: Buscar uma parceria formalizada com o CIEE, SINE, etc | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Porcentagem Mensal | | 11,14 % | 10,44 % | 3,69% | 4,94% | 4,94% | 4,97 % | 4,94 % | 4,94 % | 5,45 % | 4,94 % | 4,94 % | 4,97 % | 4,94 % | 4,94 % | 4,98 % | 4,94% | 4,94 % | 4,94 % |
| Porcentagem Total | | 100,00% | | | | | | | | | | | | | | | | | |

4.2 Plano de Aplicação dos Recursos

| Item | Produto | Unidade | Quantidade | Valor unitário | Preço |
|-----------------------|----------------------------|-------------------|-----------------------------|----------------|---------------|
| PESSOAL: EQUIPE-CHAVE | | | | | |
| 1. 1 | Coordenador Geral | Profissional/ mês | 1 profissional por 18 meses | R\$ 4.749,33 | R\$ 85.488,00 |
| 1. 2 | Coordenador de Articulação | Profissional/ mês | 1 profissional por 18 meses | R\$ 4.414,33 | R\$ 79.458,00 |
| 1. 3 | Educador Social | Profissional/ mês | 1 profissional por 18 meses | R\$ 2.516,00 | R\$ 45.288,00 |



| | | | | | | |
|--|---|-----------------------------------|----------------------|--------------------------------|--------------|-----------------------|
| 1. | 4 | Articulador Local | Profissional/ mês | 3 profissional por 18 meses | R\$ 2.181,00 | R\$ 117.774,00 |
| 1. | 5 | Gerente Institucional | Profissional/ mês | 1 profissional por 18 meses | R\$ 5.084,33 | R\$ 91.518,00 |
| Valor Total, incluindo os encargos trabalhistas (INSS, vale alimentação, vale transporte, 13º salário, férias, FGTS): | | | | | | R\$ 419.526,00 |
| PESSOAL: EQUIPE-MÍNIMA | | | | | | |
| 6 | | Aux. Administrativo | Profissional/ mês | 1 profissional por 15 meses | R\$ 2.182,67 | R\$ 32.740,00 |
| 7 | | Aux. Administrativo II | Profissional/ mês | 1 profissional por 15 meses | R\$ 2.182,67 | R\$ 32.740,00 |
| 8 | | Assistente Social | Profissional/ mês | 1 profissional por 15 meses | R\$ 2.965,11 | R\$ 44.476,67 |
| 9 | | Psicólogo | Profissional/ mês | 1 profissional por 15 meses | R\$ 3.524,00 | R\$ 52.860,00 |
| 10 | | Terapeuta Ocupacional | Profissional/ mês | 1 profissional por 15 meses | R\$ 2.965,11 | R\$ 44.476,67 |
| 11 | | Educador Social | Profissional/ mês | 2 profissional por 15 meses | R\$ 2.516,00 | R\$ 75.540,00 |
| 12 | | Assessor Técnico Institucional | Profissional/ mês | 1 profissional por 15 meses | R\$ 3.300,44 | R\$ 49.506,67 |
| 13 | | Assessor Técnico Institucional II | Profissional/ mês | 1 profissional por 15 meses | R\$ 3.300,44 | R\$ 49.506,67 |
| 14 | | Auxiliar de serviços Gerais | Profissional/ mês | 1 profissional por 15 meses | R\$ 2.053,38 | R\$ 30.800,77 |
| 15 | | Estagiário Nível Superior | Profissional/ mês | 1 profissional por 15 meses | R\$ 1.176,67 | R\$ 17.650,00 |
| Valor Total, incluindo os encargos trabalhistas (INSS, vale alimentação, vale transporte, 13º salário, férias, FGTS): | | | | | | R\$ 430.297,45 |

| ESPAÇO FÍSICO | | | | | |
|--|--|---------|----|----------------|-----------------------|
| 16 | Pagamento de aluguel da sede do CRJ | Meses | 18 | R\$ 1.900,00 | R\$ 34.200,00 |
| 17 | Pagamento de conta água - Cesan | Meses | 18 | R\$ 400,00 | R\$ 7.200,00 |
| 18 | Pagamento de conta de energia - EDP | Meses | 18 | R\$ 1.100,00 | R\$ 19.800,00 |
| 19 | Pagamento referente a compra de botija de gás | Unidade | 9 | R\$ 110,00 | R\$ 990,00 |
| 20 | Pagamento do sistema de videomonitoramento e alarme do espaço do CRJ | Meses | 16 | R\$ 750,00 | R\$ 12.000,00 |
| 21 | Pagamento de seguro patrimonial | Cota | 2 | R\$ 500,00 | R\$ 1.000,00 |
| 22 | Pagamento de serviço de prevenção contra incêndio | Cota | 2 | R\$ 1.800,00 | R\$ 3.600,00 |
| 23 | Pagamento de serviço de telefone e internet Banda Larga | Meses | 15 | R\$ 800,00 | R\$ 12.000,00 |
| 24 | Pagamento de serviço de Plotagem da Fachada | Unidade | 1 | R\$ 27.000,00 | R\$ 27.000,00 |
| 25 | Pagamento de serviço de reparo, manutenção e instalação do CRJ | Cota | 1 | R\$ 134.328,29 | R\$ 134.328,29 |
| 26 | Pagamento de IPTU do Imóvel sede do CRJ | Cota | 01 | R\$ 1.189,04 | R\$ 1.189,04 |
| Valor Total | | | | | R\$ 253.307,33 |
| EQUIPAMENTOS PERMANENTES E INFRAESTRUTURA FÍSICA | | | | | |
| 1. 27 | Computador Desktop Corpc Line Intel Core i5 3.3Ghz 8GB HD 1TB HDMI Full HD ou versão mais atual com monitor , teclado, mouse e estabilizador | Unidade | 22 | R\$ 2.294,90 | R\$ 50.487,80 |
| 1. 28 | Computador Workstation NLI80403 Intel i5-7400 16GB(Nvidia Quadro P1000) 1TB, com monitor, teclado, mouse e estabilizador | Unidade | 2 | R\$ 6.600,00 | R\$ 13.200,00 |

| | | | | | |
|-------|--|---------|----|---------------|---------------|
| 1. 29 | Notebook padrão ebook Brazil Pc 15,6" Full Hd Ips Intel Core 17 16gb de Ram Ssd 480gb | Unidade | 2 | R\$ 3.160,00 | R\$ 6.320,00 |
| 1. 32 | Projektor S39 3300 Lumens V11H854024 | Unidade | 2 | R\$ 3.045,72 | R\$ 6.091,44 |
| 1. 33 | Tela de projeção | Unidade | 1 | R\$ 450,00 | R\$ 450,00 |
| 1. 34 | Tripé para tela de projetor | Unidade | 1 | R\$ 150,00 | R\$ 150,00 |
| 1. 35 | Tinta (tonner e cartucho)para impressora | Unidade | 5 | R\$ 400,00 | R\$ 2.000,00 |
| 1. 36 | Mobiliários para o CRJ (cadeiras, mesas, estantes, poltronas, etc.) | Cota | 01 | R\$ 40.956,80 | R\$ 40.956,80 |
| 1. 37 | Aquisição e instalação de aparelhos de Ar Condicionado no CRJ | Cota | 1 | R\$ 24.817,96 | R\$ 24.817,96 |
| 1. 38 | Geladeira (refrigerador) Frost Free TC41S duplex 370 Litros — 110v | Unidade | 1 | R\$ 1.970,00 | R\$ 1.970,00 |
| 1. 39 | Fogão 04 bocas com acendimento automático - bivolt | Unidade | 1 | R\$ 800,00 | R\$ 800,00 |
| 1. 40 | Micro-ondas 20 a 31Lts | Unidade | 1 | R\$ 550,00 | R\$ 550,00 |
| 1. 41 | Telefone fixo pleno | Unidade | 4 | R\$ 49,99 | R\$ 199,96 |
| 1. 42 | Bebedouro industrial coluna Inox Knox 1 torneira 1 jato 20 a 25 Lts | Unidade | 1 | R\$ 1.500,00 | R\$ 1.500,00 |
| 1. 43 | Purificador de água eletrônico refrigerado bivolt | Unidade | 1 | R\$ 550,00 | R\$ 550,00 |
| 1. 44 | Rádio portátil AM/FM CD MP3 C/ENTR USB (CD/CDR/CD-RW);visor de cristal líquido | Unidade | 2 | R\$ 170,00 | R\$ 340,00 |
| 1. 45 | Caixa de som 200W passiva: potência 300W RMS e 08O HMS;falante de 12 polegadas ; Parallel input:2 Speakon | Unidade | 2 | R\$ 890,00 | R\$ 1.780,00 |
| 1. 46 | Caixa de som multiuso amplificada de 60 W de potência; entrada para microfone e violão, entrada de linha para teclado, guitarra e entrada stéreo auxiliar, controle de volume independentes. | Unidade | 2 | R\$ 760,00 | R\$ 1.520,00 |
| 1. 47 | Caixa monitor retorno caixa de som woofer, voltagem: bivolt | Unidade | 2 | R\$ 575,00 | R\$ 1.150,00 |

| | | | | | |
|-------|---|---------|----|---------------|---------------|
| 1. 48 | Caixa de som de parede alto falante | Unidade | 2 | R\$ 1.000,00 | R\$ 2.000,00 |
| 1. 49 | Suporte de parede para caixa de som | Unidade | 2 | R\$ 50,00 | R\$ 100,00 |
| 1. 50 | Microfone com fios. Sistema múltiplos | Unidade | 2 | R\$ 78,00 | R\$ 156,00 |
| 1. 51 | Gravador de voz digital de mão de 4 canais portátil | Unidade | 2 | R\$ 560,00 | R\$ 1.120,00 |
| 1. 52 | Kit suporte aranha microfone | Unidade | 2 | R\$ 60,00 | R\$ 120,00 |
| 1. 53 | Pedestal para microfone | Unidade | 2 | R\$ 80,00 | R\$ 160,00 |
| 1. 54 | Mesa de som 12 canais USB | Unidade | 2 | R\$ 990,00 | R\$ 1.980,00 |
| 1. 55 | Fone de ouvido bluetooth c/ microfone | Unidade | 2 | R\$ 85,00 | R\$ 170,00 |
| 1. 56 | Cabo XRL-XRL com 5 metros de comprimento | Unidade | 2 | R\$ 60,00 | R\$ 120,00 |
| 1. 57 | Pedestal para caixa de som | Unidade | 2 | R\$ 100,00 | R\$ 200,00 |
| 1. 58 | Cabo P2 P2 | Unidade | 6 | R\$ 16,00 | R\$ 96,00 |
| 1. 59 | Cabo P2 RCA | Unidade | 6 | R\$ 27,00 | R\$ 162,00 |
| 1. 60 | Cabo P2 USB | Unidade | 6 | R\$ 10,00 | R\$ 60,00 |
| 1. 61 | Cabo P2 P10 | Unidade | 6 | R\$ 25,00 | R\$ 150,00 |
| 1. 62 | Cabo P10 P10 | Unidade | 6 | R\$ 28,00 | R\$ 168,00 |
| 1. 63 | Cabo VGA - cabo conversor HDMI | Unidade | 2 | R\$ 35,00 | R\$ 70,00 |
| 1. 64 | Confecção de camisas para equipe | Unidade | 40 | R\$ 45,00 | R\$ 1.800,00 |
| 1. 65 | TV SMART 40 polegadas | Unidade | 1 | R\$ 1.500,00 | R\$ 1.500,00 |
| 1. 66 | Compra de material para Implantação e disponibilização do | Unidade | 1 | R\$ 24.000,00 | R\$ 24.000,00 |

| | | | | | |
|-----------------|--|---------|-------------------|--------------------|-----------------------|
| | LabPOCA (despesas com materiais, equipamentos e serviços) | | | | |
| | | | | Valor total | R\$ 188.965,96 |
| SERVIÇOS | | | | | |
| 67 | Contratação de oficineiros | Mensal | 15 meses com 160h | R\$ 9.600,00 | R\$ 144.000,00 |
| 68 | Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviço de desenvolvimento de Imagem - produção de vídeo | cota | 1 | R\$ 9.000,00 | R\$ 9.000,00 |
| 69 | Contratação de serviço- Fornecimento de alimentação para oficinas, seminários e afins | Cota | 15 | R\$ 3.500,00 | R\$ 52.500,00 |
| 70 | Pagamento de serviço médico ocupacional — ASO, PGR, PCMSO, LTCAT | Cota | 01 | R\$ 2.310,00 | R\$ 2.310,00 |
| 71 | Contratação de serviços – Empresa contabilidade geral (folha de pagamento e prestação de contas CRJ,); e Contratação de serviços – Empresa de assessoria em RH | Mensal | 18 | R\$ 2.800,00 | R\$ 50.400,00 |
| 72 | Locação de Impressoras | Mensal | 16 | R\$ 500,00 | R\$ 8.000,00 |
| 73 | Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviço de produção de mídias sociais | Meses | 0 | 0,00 | 0,00 |
| 74 | Licença Adobe Premiere Pró Anual | Anual | 2 | R\$ 3.100,00 | R\$ 6.200,00 |
| 75 | Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviço de instalação e manutenção de equipamentos de TI. | Meses | 16 | R\$ 750,00 | R\$ 12.000,00 |
| 76 | Combustível - diesel, álcool ou gasolina | Mensal | 16 | R\$ 2.000,00 | R\$ 34.000,00 |
| 77 | Pagamento a intervenções artísticos culturais | Unidade | 30 | R\$ 500,00 | R\$ 15.000,00 |
| 78 | Serviço de gráfica | Cota | 18 | R\$ 580,00 | R\$ 10.440,00 |
| 79 | Aluguel de ônibus | Unidade | 15 | R\$ 2.240,00 | R\$ 33.600,00 |
| 80 | Auxílio transporte municipais e intermunicipais para os jovens | Unidade | 9000 | R\$ 4,20 | R\$ 37.800,00 |

| | | | | | |
|--|--|---------|----|--------------|-------------------------|
| 81 | Auxílio transporte interestaduais para os jovens | Unidade | 90 | R\$ 198,99 | R\$ 17.909,10 |
| Valor total | | | | | R\$ 433.159,10 |
| MATERIAL DE CONSUMO | | | | | |
| 82 | Material de limpeza e utensílios de cozinha | Cota | 1 | R\$ 4.200,00 | R\$ 4.200,00 |
| 83 | Material Pedagógico | Cota | 18 | R\$ 560,00 | R\$ 10.080,00 |
| 84 | Material de papelaria e expediente | Cota | 18 | R\$ 500,00 | R\$ 9.000,00 |
| 85 | Material descartável | Cota | 18 | R\$ 500,00 | R\$ 9.000,00 |
| 86 | Material para produção do lanche/alimentação | Cota | 18 | R\$ 200,00 | R\$ 3.600,00 |
| Valor total | | | | | R\$ 35.880,00 |
| Total | | | | | R\$ 1.761.135,82 |
| Encargos trabalhistas | | | | | R\$ 358.606,18 |
| Total Geral (incluindo impostos e encargos) | | | | | R\$ 2.119.742,01 |

4.3 Cronograma de Desembolso

| Mês de repasse | Total |
|----------------|-------|
| 1º Mês | 40% |
| 6º Mês | 30% |
| 10º Mês | 30% |

5. PRAZOS



| |
|--|
| O prazo de vigência da parceria será de: 18 Meses |
| As contas serão prestadas em: |
| () parcela única (X) parcelas parciais de acordo com o cronograma de desembolso |

6. RESPONSÁVEL PELA PARCERIA

| | |
|---|--------------------------------------|
| Pessoa responsável pela parceria dentro da organização: | |
| Jocelino da Conceição Silva Junior | |
| Telefone: | Celular: (27) 99293-4397 |
| E-mail: jocelino@outlook.com | |
| RG/ órgão expedidor: 2.336.971/SSP-ES | CPF: 124.958.387-07 |

| | |
|------------------------------|--|
| Cargo: Presidente | |
| Eleito em: 09/01/2020 | Vencimento do mandato: 09/01/2024 |

7. METAS QUANTITATIVAS E PARÂMETROS DE AFERIÇÃO

| Meta por Serviço | Número de Participantes | Carga Horária/Frequência | Características Gerais | Meios de Verificação |
|-------------------------|--------------------------------|---|---|--|
| Oficinas de Ocupação | 20 jovens | Unitária, com carga horária total de 16 h | Início das movimentações para ocupação do espaço e ambientação da estrutura, despertando o processo de pertencimento nas juventudes do território. - Atividade prévia à inauguração do Centro. | Lista de presença. Relatório de atividades. |

| | | | | |
|--|------------------------------------|-----------------------------------|--|---|
| Participação e Atendimento | 380 jovens | Mensal | - Participação nas atividades do diversas do CRJ. | Lista de presença. Relatório de atividades. |
| Circuito Formativo em Direitos Humanos | 60 jovens por semestre | 180 horas por semestre | Objetivo: promover a formação em direitos humanos e sociafirmção. | Lista de presença. Relatório de atividades. |
| Acompanhamento do Planejamento de Vida (PVida) | 45 jovens | 4h por jovem acompanhado, por mês | Objetivo: Acompanhamento individual para construção do PVida especialmente entre os jovens participantes do eixo no Fortalece Família. | Lista de presença. Relatório de atividades. Planejamento do Possibilidades de Vida (PVida) elaborado. |
| Acompanhamento do Planejamento de Trabalho (PTrampo) | 15 jovens | 4h por jovem acompanhado, por mês | Objetivo: Acompanhamento individual para construção do Plano de Possibilidade de Trabalho especialmente para os participantes do Tô no Topo e do Lab Poca; | Lista de presença. Relatório de atividades. Planejamento de Trabalho (PTrampo) elaborado. |
| Cota de Impressão | Para todos/as participantes do CRJ | Mensal | Máximo de 15 cópias por jovem. | Formulário de controle de cópias. |
| Cota de ligações telefônicas | Para todos/as participantes do CRJ | Mensal | Máximo de 30 minutos de ligações locais por jovem. | Lista de presença. Relatório de atividades. |
| Oficinas Permanentes | 20 jovens por oficina | 160 horas por mês | Oficinas de arte, cultura, esporte e lazer são ofertadas dentro do eixo Cola Aê; | Lista de presença. Relatório de atividades. |

| | | | | |
|--|----------------------|---|---|--|
| | | | Oficinas relacionadas ao mercado formal de trabalho e a economia criativa, dentro do eixo Tô no Topo. | |
| Cursos ou oficinas profissionalizantes | 120 jovens | Anual (com carga horária a depender do curso) | Cursos ou oficinas profissionalizantes nas áreas de interesses dos jovens, direcionadas especialmente aos jovens concluintes do circuito formativo do fortalece família, inseridos no Trampo Coletivo e no Lab. A área dos cursos pode ser preferencialmente a área do Lab de cada CRJ. | Lista de presença. Relatório de atividades. |
| Atividades e/ou eventos artístico-culturais e esportivos mensais | 30 jovens | 1 por mês | Objetivo: mobilização permanente do território e divulgação das ações do CRJ; - No CRJ ou em outros espaços do território; - Exemplos: festival de pipa, apresentação teatral, batalha de rima, aulão de forró ou outro ritmo musical, exposição fotográfica, etc. | Lista de presença. Relatório de atividades. |
| Passeios culturais, vivências e/ou intercâmbios fora do território | 40 jovens | 1 por mês | Objetivo: Levar os/as jovens para vivenciar novas experiências fora do território; - Oferecer transporte e lanche. - Exemplo: shows, peças teatrais, intercâmbios com outros grupos, cinema, visitas a pontos turísticos e/ou históricos etc. | Lista de presença. Relatório de atividades. |
| Mostras semestrais | 50 jovens por evento | 1 mostra a cada 6 meses | Objetivo: Apresentar para a comunidade os resultados das oficinas e outras atividades do CRJ; Eventos artístico-culturais e/ou esportivos com formatos variados e | Lista de presença. Relatório de atividades. |

| | | | | |
|----------------------|---|-------------------------|---|--|
| | | | programação que contemple a diversidade do território. | |
| Mostras anuais | 40 jovens | 1 vez ao ano | Objetivo: Momento de intercâmbio entre os CRJs de todo o estado; Oferecer transporte e lanche; Apresentação de resultados finais de oficinas e outras atividades. | Lista de presença. Relatório de atividades. |
| Mostra de Profissões | 60 jovens por evento | 1 mostra a cada 6 meses | Objetivo: contribuir para a escolha profissional dos/das jovens, incentivando a conhecer profissões e a vislumbrar escolhas profissionais antes distantes. | Lista de presença. Relatório de atividades. |
| Auxílio Transporte - | 600 passagens municipais e intermunicipais e 6 passagens interestaduais | Mensal | Objetivo: garantir a participação dos/das jovens nas atividades do Centro e/ou em atividades externas ao território relacionadas ao seu PVida. | Formulário de controle de Auxílio Transporte. |

8. DECLARAÇÃO

9. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

NARA BORG CYPRIANO MACHADO
SECRETARIO DE ESTADO
SEDH - SEDH - GOVES
assinado em 07/07/2022 16:43:23 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 07/07/2022 16:43:24 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por GEOVANNI LIMA DA SILVA (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL IV QCE-03 - SEDH - SEDH - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2022-4VS1F8>